



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE  
PRODUTO QUÍMICO.  
(DE ACORDO COM A NBR 14725-4:2014)**

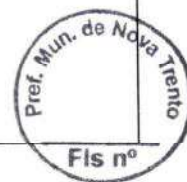
PRODUTO: **MULTIUSO GIRANDO SOL**

FISPQ Nº: 27

PÁGINA: 4/5

REVISÃO Nº: 00

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 24/03/2022



## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

**Aspecto (Estado Físico, Forma e Cor):** Líquido incolor a levemente amarelado.

**Odor:** Característico.

**Aparência física:** Líquido.

**pH a 25°C:** 9,50 – 10,50.

**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** Não disponível.

**Ponto de fulgor:** Não Inflamável.

**Taxa de evaporação:** Não aplicável.

**Inflamabilidade:** Não Inflamável.

**Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** Não aplicável.

**Densidade relativa:** 1,00 – 1,01 g/ml a 25°C

**Solubilidade:** Totalmente solúvel em água.

**Biodegradabilidade:** Produto biodegradável.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Reatividade:** Não há dados disponíveis.

- **Estabilidade química:** Estável em condições normais de temperatura, pressão, uso e estocagem.

- **Possibilidade e reações perigosas:** Não aplicável.

- **Condições a serem evitadas:** Manter afastado do calor. Evitar estocagem em local com temperatura acima de 40°C.

- **Materiais ou substâncias incompatíveis:** Deve ser evitado o contato com oxidantes fortes, produtos ácidos e bases.

- **Produtos perigosos da decomposição:** Nenhum.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- **Toxicidade aguda:** Produto não classificado como tóxico por via oral ou dermal.

- **Corrosão/ irritação da pele:** Produto não apresenta riscos quando utilizado de acordo com a indicação e modo de uso descrito na rotulagem.

- **Lesões oculares graves/irritação ocular:** Pode causar irritação ocular.

- **Sensibilização respiratória ou à pele:** Pode provocar reações alérgicas na pele através do contato direto e uso prolongado.

- **Mutagenicidade em células germinativas:** Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

- **Carcinogenicidade:** Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade;

- **Toxicidade à reprodução:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida ou prolongada.

- **Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE  
PRODUTO QUÍMICO.  
(DE ACORDO COM A NBR 14725-4:2014)**

PRODUTO: **MULTIUSO GIRANDO SOL**

FISPQ Nº: 27

PÁGINA: 5/5

REVISÃO Nº: 00

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 24/03/2022



## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- **Ecotoxicidade:** Em grandes concentrações como em derramamentos, pode ser tóxico para organismos aquáticos e solo.
- **Persistência e degradabilidade:** Produto biodegradável.
- **Potencial bioacumulativo:** Dados não disponíveis para mistura.
- **Mobilidade do solo:** Dados não disponíveis para mistura.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### - Métodos recomendados para destinação final:

- \* Produto: Nunca descartar o produto em esgotos, córregos ou no meio ambiente. O descarte de ser feito de acordo a legislação local (federal, estadual ou municipal).
- \* Resíduos: Nunca descartar o produto em esgotos, córregos ou no meio ambiente. O descarte de ser feito de acordo a legislação local (federal, estadual ou municipal).
- \* Embalagem usada: Não reutilizar as embalagens vazias. A embalagem pode ser reciclada, porém ela deve ser enviada para recicladores licenciados pelo órgão ambiental local. Se existirem restos do produto, elas devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

"PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS" - Resolução 420/2004 da ANTT.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES:

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada conforme determinações da NBR 14725-4:2014 de 19 dezembro/2014 - ABNT.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES:

É recomendável que todas as pessoas que forem manipular e/ou utilizar o produto leia atentamente a rotulagem do mesmo e estejam familiarizados com as práticas aplicáveis. As informações apresentadas indicam o presente conhecimento, entretanto não implicam garantias de nenhuma natureza. É necessário considerar a variedade de fatores que podem interferir na aplicação do produto. A utilização fora da recomendação do fabricante não pode implicar responsabilidades a este.

**"A EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM  
DESACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO."**



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO:

- **Nome do produto:** SAPONÁCEO CREMOSO GIRANDO SOL  
Versões: Limão e Original.

### 1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA:

- **Empresa:** Ind. e Com. de Produtos de Limpeza Girando Sol Ltda.
- **Endereço:** Rua Arthur José Schroeder 780, Bairro São Caetano, Arroio do Meio – Rio Grande do Sul, Brasil - CEP: 95940-000.
- **Telefone de Contato:** (51) 3716 9400 ou 0800 701 7169.
- **Site:** [www.girandosol.com.br](http://www.girandosol.com.br)
- **Emergência toxicológicas:** CIT/RS 0XX51.2139.9200 ou 0800.721.3000.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Perigos mais importantes:** Produto nocivo quando ingerido.
- **Efeitos adversos à saúde humana:** O contato do produto puro com os olhos, pele e mucosas pode provocar irritação, evitar o contato direto.
- **Efeitos ambientais:** A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área. Evitar a entrada em cursos de água.
- **Perigos físicos e químicos:** Produto estável nas condições de uso convencionais.
- **Classificação de perigo do produto químico:** Produto Saneante Domissanitário de Risco I, Resolução - RDC 59 de 17 de dezembro de 2010 da ANVISA.
- **Sistema de classificação utilizado:**
  - \* Norma ABNT - NBR 14725-4:2014.
  - \* Resolução - RDC 59 de 17 de dezembro de 2010 da ANVISA.
- **Elementos apropriados da rotulagem:**

Classe de Perigo	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Frase de Precaução
Sensibilização a pele	2	Atenção	Não ingerir	Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água em abundância
Pictograma				



**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE  
PRODUTO QUÍMICO.  
(DE ACORDO COM A NBR 14725-4:2014)**

PRODUTO: **SAPONÁCEO CREMOSO GIRANDO SOL**  
FISPQ Nº: 28  
REVISÃO Nº: 01  
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 01/11/2022

PÁGINA: 2/5



### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- **Tipo de produto:** Preparado/mistura.
- **Nome químico:** Preparado à base de Ácido Linear Alquil Benzeno Sulfônico.
- **Sinônimos:** Saponáceo.
- **Composição:** Ácido Linear Alquil Benzeno Sulfônico, Alcalinizantes, Coadjuvantes, Abrasivo, Conservante, Espessante, Fragrância e Água.
- **Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:**

Nome químico comum ou técnico	Concentração (%)	Nº CAS
Ácido Linear Alquil Benzeno Sulfônico	4,6 – 5,0	85536-14-7

**Obs.:** As porcentagens exatas são retidas como informação de segredo industrial.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **Contato com os olhos:** Mantenha as pálpebras separadas e lave imediatamente os olhos, com água corrente em abundância, durante no mínimo 15 minutos e caso persistir a irritação procure socorro médico levando o rótulo do produto.
- **Contato com a pele:** Lavar as partes atingidas com água corrente. Remova as roupas e sapatos impregnados com o produto, lavando-os antes de reutilizar.
- **Em caso de ingestão:** Não provocar vômito e consultar de imediato o Centro de Intoxicações (Fone CIT/RS 0XX51 2139.9200 ou 0800.721 3000) ou o médico, levando a embalagem do produto. Enxágue imediatamente a boca com água corrente.
- **Inalação:** Nenhum efeito conhecido. Caso necessário remover o paciente para local arejado.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de extinção:** Produto não inflamável. Porém se ocorrer princípio de incêndio com outros materiais utilizar extintor de água spray, espuma, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) que devem ser aplicados de acordo com as técnicas especificadas pelo fabricante.
- **Perigos específicos da substância ou mistura:** Produto não inflamável.
- **Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autônomo. Não dever ser direcionado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Recipientes envolvidos no incêndio podem ser resfriados com água neblina.



## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- **Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:** Evitar contato com os olhos, pele, roupas e inalação. Estancar o vazamento, se possível isolar e sinalizar a área. Utilizar equipamento de proteção individual (EPI): óculos de proteção, capacete com proteção contra respingos, calçado de borracha ou PVC, luvas de borracha nitrílica ou PVC, roupa de proteção e máscara descartável para manipulação do produto ou vasilhame danificado.
- **Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos e vegetação. Seguir orientações da legislação local.
- **Métodos e materiais para a contenção e limpeza:** Conter o derrame e isolar a área. Absorver pequenos derrames com areia, argila ou terra. Recolher e colocar os resíduos recuperados em recipientes adequados para reciclar ou eliminar.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- **Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:** Evitar o contato prolongado com a pele. Evitar contato direto com olhos e mucosas. Não ingerir o produto.
- **Medidas de higiene:** Durante o manuseio do produto não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos após o manuseio com o produto. Remover a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
- **Medidas técnicas apropriadas para o armazenamento:** Manter em local de armazenagem fresco, seco, bem ventilado e ao abrigo da luz solar direta. Manter o produto na embalagem original e sempre bem fechada.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- **Parâmetros de controle:**
  - \* Limites de exposição ocupacional: Não disponível.
  - \* Indicadores biológicos: Não disponível.
- **Medidas de controle de engenharia:** O produto destina-se a utilização pelo consumidor final, portanto não são necessárias medidas de controle de engenharia. Manuseado conforme indicado no item 7, medidas de higiene e precauções de segurança é improvável que o uso do produto apresente perigos ao usuário.
- **Medidas de proteção pessoal:**
  - \* Proteção dos olhos/face: Em condições normais não é necessário, porém quando houver risco de respingos nos olhos, usar óculos de segurança.
  - \* Proteção da pele e do corpo: Em condições normais não é necessário.
  - \* Proteção respiratória: Em condições normais não é necessário, se houver vazamento utilizar máscara descartável.
  - \* Perigos térmicos: Dados não disponíveis.
  - \* Precauções especiais: Não são necessárias.



## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

**Aspecto (Estado Físico, Forma e Cor):** Líquido cremoso branco a levemente amarelado.

**Odor:** Característico.

**Aparência física:** Líquido cremoso.

**pH puro a 25°C:** 10,0 (10,0 ± 0,50).

**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** Não disponível.

**Ponto de fulgor:** Não Inflamável.

**Taxa de evaporação:** Não aplicável.

**Inflamabilidade:** Não Inflamável.

**Densidade relativa:** 1,35 – 1,45 g/ml a 25°C

**Solubilidade:** Totalmente solúvel em água.

**Biodegradabilidade:** Produto biodegradável.

**Viscosidade a 25°C:** Acima de 2000 cps.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Reatividade:** Não há dados disponíveis.

- **Estabilidade química:** Estável em condições normais de temperatura, pressão, uso e estocagem.

- **Possibilidade e reações perigosas:** Não aplicável.

- **Condições a serem evitadas:** Manter afastado do calor. Evitar estocagem em local com temperatura acima de 40°C.

- **Materiais ou substâncias incompatíveis:** Deve ser evitado o contato com oxidantes fortes, produtos ácidos e bases.

- **Produtos perigosos da decomposição:** Nenhum.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- **Toxicidade aguda:** Produto não classificado como tóxico por via oral ou dermal.

- **Corrosão/ irritação da pele:** Produto não apresenta riscos quando utilizado de acordo com a indicação e modo de uso descrito na rotulagem.

- **Lesões oculares graves/irritação ocular:** Pode causar irritação ocular.

- **Sensibilização respiratória ou à pele:** Pode provocar reações alérgicas na pele através do contato direto e uso prolongado.

- **Mutagenicidade em células germinativas:** Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

- **Carcinogenicidade:** Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade;

- **Toxicidade à reprodução:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida ou prolongada.

- **Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.



## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- **Ecotoxicidade:** Em grandes concentrações como em derramamentos, pode ser tóxico para organismos aquáticos e solo.
- **Persistência e degradabilidade:** Produto biodegradável.
- **Potencial bioacumulativo:** Dados não disponíveis para mistura.
- **Mobilidade do solo:** Dados não disponíveis para mistura.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### - Métodos recomendados para destinação final:

- \* Produto: Nunca descartar o produto em esgotos, córregos ou no meio ambiente. O descarte de ser feito de acordo a legislação local (federal, estadual ou municipal).
- \* Resíduos: Nunca descartar o produto em esgotos, córregos ou no meio ambiente. O descarte de ser feito de acordo a legislação local (federal, estadual ou municipal).
- \* Embalagem usada: Não reutilizar as embalagens vazias. A embalagem pode ser reciclada, porém ela deve ser enviada para recicladores licenciados pelo órgão ambiental local. Se existirem restos do produto, elas devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

"PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS" - Resolução 420/2004 da ANTT.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES:

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada conforme determinações da NBR 14725-4:2014 de 19 dezembro/2014 – ABNT.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES:

É recomendável que todas as pessoas que forem manipular e/ou utilizar o produto leia atentamente a rotulagem do mesmo e estejam familiarizados com as práticas aplicáveis. As informações apresentadas indicam o presente conhecimento, entretanto não implicam garantias de nenhuma natureza. É necessário considerar a variedade de fatores que podem interferir na aplicação do produto. A utilização fora da recomendação do fabricante não pode implicar responsabilidades a este.

**"A EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM  
DESACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO."**



## Seção 6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

### Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência** : Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem treinamento apropriado. Evacuar áreas vizinhas. Não deixar entrar pessoas desnecessárias ou desprotegidas. NÃO tocar ou caminhar sobre material derramado. Não respirar vapor ou névoa. Forneça ventilação adequada. Utilizar máscara adequada quando a ventilação for inadequada. Use equipamento de proteção pessoal adequado.
- Para o pessoal do serviço de emergência** : Se houver necessidade de roupas especializadas para lidar com derramamentos, atenção para as observações na seção 8 quanto aos materiais adequados e não adequados. Consulte também as informações "Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência".
- Precauções ao meio ambiente** : Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contato com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. .

### Métodos e materiais para a contenção e limpeza

- Pequenos derramamentos** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Mover recipientes da área de derramamento. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Descarte através de uma empresa autorizada no controle do resíduo.
- Grande derramamento** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Mover recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Previna a entrada em esgotos, cursos de água, porões ou áreas confinadas. Lave e conduza a quantidade derramada para uma planta de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma. Os derramamentos devem ser recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomácea, e colocados no contentor para eliminação de acordo com a legislação local (consulte a Seção 3). Descarte através de uma empresa autorizada no controle do resíduo. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. Obs.: Consulte a Seção 1 para obter informações sobre os contatos de emergência e a Seção 13 sobre o descarte de resíduos.

## Seção 7. Manuseio e armazenamento

### Precauções para manuseio seguro

- Medidas de proteção** : Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Seção 8). Não deixar entrar em contato com os olhos ou com a pele ou com a roupa. Não respirar vapor ou névoa. Não ingerir. Manusear apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara adequada quando a ventilação for inadequada. Mantenha no recipiente original. Recipientes vazios retêm resíduo do produto e podem ser perigosos. .
- Recomendações gerais sobre higiene ocupacional** : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o material é manuseado, armazenado e processado. Os funcionários devem lavar

Versão: 1.0

Data de lançamento/Data da

revisão: 26.04.2019

Data da edição anterior: 00.00.0000



as mãos e o rosto antes de comer, beber ou fumar. Remova a roupa contaminada e o equipamento de proteção antes de entrar em áreas de alimentação. Consulte a seção 8 para outras informações relativas a medidas de higiene.

- Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade** :
- Armazenar de acordo com a legislação local. Armazene no recipiente original protegido da luz do sol, em área seca, fresca e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja Seção 10) e alimentos e bebidas. Armazene em local fechado à chave. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes que forem abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar vazamentos. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

## Seção 8. Controle de exposição e proteção individual

### Parâmetros de controle

#### Limites de exposição ocupacional

Não há.

- Medidas de controle de engenharia** :
- Manusear apenas com ventilação adequada. Se as operações do utilizador gerarem pó, fumos, gases, vapor ou névoa, usar vedantes no processo, utilizar exaustor local, ou outro controle de engenharia para manter a exposição do trabalhador aos contaminantes aéreos abaixo dos limites estatutários ou recomendados.
- Controle de exposição ambiental** :
- As emissões dos equipamentos de ventilação ou de processo de trabalho devem ser verificadas para garantir que atendem aos requisitos da legislação sobre a proteção do meio ambiente. Em alguns casos, purificadores de gases, filtros ou modificações de engenharia nos equipamentos do processo podem ser necessários para reduzir as emissões à níveis aceitáveis.

### Medidas de proteção pessoal

- Medidas de higiene** :
- Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usada para remover roupas contaminadas. Lavar as vestimentas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.
- Proteção dos olhos/face** :
- Usar óculos de segurança que obedecem aos padrões estabelecidos sempre que uma avaliação de risco indicar que existe risco de exposição respingos, gases, vapores ou pós. A proteção a seguir deverá ser usada caso haja possibilidade de contato, salvo se for avaliado ser necessária uma proteção maior ainda: óculos de proteção contra respingos e/ou protetores da face. Se existir risco de inalação, em seu lugar, poderá ser necessário o uso de um respirador facial total.

### Proteção da pele

Versão: 1.0

Data de lançamento/Data da

revisão: 26.04.2019

Data da edição anterior: 00.00.0000



- Proteção para as mãos** : Luvas resistentes à produtos químicos, impermeáveis que obedecem um padrão aprovado, devem ser usadas todo tempo enquanto produtos químicos estiverem sendo manuseados se a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Verifique se as luvas ainda conservam as mesmas características de proteção durante o uso, considerando os parâmetros especificados pelo fabricante. Deve ser observado que o tempo que as luvas levam para serem rompidas pode variar dependendo do fabricante. No caso de misturas constituídas por diversas substâncias a duração da proteção das luvas não pode ser estimada com precisão. Para manipulação prolongada ou repetida, utilize Luvas de látex.
- Proteção do corpo** : O equipamento de proteção pessoal para o corpo deve ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deve aprovar.
- Outra proteção para a pele** : Devem ser selecionados os calçados e outras medidas próprias para proteção da pele com base na tarefa a executar e nos riscos decorrentes. Estas medidas devem ser aprovadas por um especialista antes do manuseio deste produto.
- Proteção respiratória** : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de proteção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização.

## Seção 9. Propriedades físicas e químicas

### Aspecto

Estado físico	: sólido
Cor	: Não disponível.
Odor	: Não disponível.
Limite de odor	: Não disponível.
pH	: Não disponível.
Ponto de fusão	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: Não disponível.
Ponto de fulgor	: Não-inflamável.
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível.
Limites de explosividade (inflamabilidade) inferior e superior	: <b>Inferior:</b> Não disponível. <b>Superior:</b> Não disponível.
Pressão de vapor	: Não disponível.
Densidade de vapor	: Não disponível.
Densidade relativa	: Não disponível.
Solubilidade	: Não disponível.
Coefficiente de partição – n-octanol/água	: Não disponível.
Temperatura de autoignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade	: <b>Dinâmica:</b> Não disponível. <b>Cinemática:</b> Não disponível.

## Seção 10. Estabilidade e reatividade

Versão: 1.0

Data de lançamento/Data da

revisão: 26.04.2019

Data da edição anterior: 00.00.0000



- Reatividade** : Não existem dados de testes específicos disponíveis relacionados à reatividade deste produto ou de seus ingredientes.
- Estabilidade química** : O produto é estável.
- Possibilidade de reações perigosas** : Não ocorrerão reações perigosas em condições normais de armazenagem e uso.
- Condições a serem evitadas** : Não há dados específicos.
- Materiais incompatíveis** : Não há dados específicos.
- Produtos perigosos da decomposição** : Sob condições normais de armazenamento e uso não devem se formar produtos de decomposição perigosa.

## Seção 11. Informações toxicológicas

### Informação sobre os efeitos toxicológicos

#### Toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécie	Dose	Exposição
sodium dodecylbenzenesulfonate				
	DL50 Oral	Rato	1.080 mg/kg	-
	DL50 Dérmico	Rato	> 2.000 mg/kg	-
Soda Ash				
	DL50 Oral	Rato	2.800 mg/kg	-
	DL50 Dérmico	Coelho	> 2.000 mg/kg	-
Silicic acid, sodium salt				
	DL50 Oral	Rato	3.400 mg/kg	-
	CL50 Inalação	Rato	> 2,06 g/m <sup>3</sup>	4 h
Zeolith A24				
	DL50 Oral	Rato	> 5.000 mg/kg	-
	CL50 Inalação	Rato	> 5 mg/l	4 h
	DL50 Dérmico	Coelho	> 2.000 mg/kg	-

**Conclusão/Resumo** : Toxicidade muito baixa para o ser humano ou animais.

#### Irritação/corrosão

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécie	Pontuação	Exposição	Observação
sodium dodecylbenzenesulfonate	Pele - Irritação moderada	Coelho	-		-
Soda Ash	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	0,008 hrs	-
	Olhos - Forte irritação	Coelho	-		-

	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 hrs	-
	Olhos - Irritação moderada	Coelho	-	24 hrs	-
Silicic acid, sodium salt	Olhos - Forte irritação	Coelho	-	24 hrs	-
	Pele - Forte irritação	Coelho	-	24 hrs	-

**Conclusão/Resumo****Pele**

: Pode provocar irritação da pele., Classificação baseada nos princípios de extrapolação do Regulamento (UN) GHS (Rev. 1) (2005)

**Olhos**

: Provoca lesões oculares graves., Classificação baseada nos princípios de extrapolação do Regulamento (UN) GHS (Rev. 1) (2005)

**Respiratório**

: May cause respiratory irritation.

**Sensibilização****Conclusão/Resumo****Pele**

: Nenhuma sensibilização

**Respiratório**

: Nenhuma sensibilização

**Mutagenicidade****Conclusão/Resumo**

: Não é aplicável.

**Carcinogenicidade****Conclusão/Resumo**

: Não há observações adicionais.

**Toxicidade à reprodução****Conclusão/Resumo**

: Não é aplicável.

**Teratogenicidade****Conclusão/Resumo**

: Não é aplicável.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única**

Nome	Categoria	Rota de exposição	Órgãos alvos
Soda Ash	Categoria 3	Não é aplicável	Irritação da área respiratória
Silicic acid, sodium salt	Categoria 3	Não é aplicável	Irritação da área respiratória
Zeolith A24	Categoria 3	Não é aplicável	Irritação da área respiratória

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida**

Não disponível.

**Perigo por aspiração**

Versão: 1.0

Data de lançamento/Data da

revisão: 26.04.2019

Data da edição anterior: 00.00.0000



Não disponível.

**Informações das rotas prováveis de exposição** : Não disponível.

**Efeitos Agudos em Potencial na Saúde**

**Contato com os olhos** : Provoca lesões oculares graves.  
**Inalação** : Pode provocar irritação das vias respiratórias.  
**Contato com a pele** : Pode provocar irritação da pele.  
**Ingestão** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

**Sintomas relativos às características físicas, químicas e toxicológicas**

**Contato com os olhos** : Sintomas adversos podem incluir os seguintes:  
vermelhidão  
irritação  
**Inalação** : Sintomas adversos podem incluir os seguintes:  
irritação do trato respiratório  
tosse  
**Contato com a pele** : Não há dados específicos.  
**Ingestão** : Não há dados específicos.

**Efeitos tardios e imediatos e também efeitos crônicos de curto e longo períodos**

**Exposição de curta duração**

**Efeitos potenciais imediatos** : Não disponível.  
**Efeitos potenciais tardios** : Não disponível.

**Exposição de longa duração**

**Efeitos potenciais imediatos** : Não disponível.  
**Efeitos potenciais tardios** : Não disponível.

**Efeitos Crônicos em Potencial na Saúde**

**Conclusão/Resumo** : Toxicidade muito baixa para o ser humano ou animais.  
**Geral** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.  
**Carcinogenicidade** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.  
**Mutagenicidade** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.  
**Teratogenicidade** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.  
**Efeitos congênitos** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.  
**Efeitos na fertilidade** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

**Dados toxicológicos**

**Estimativa da toxicidade aguda**

Via	Valor ATE
Oral	>5000 miligramas por kilograma

**Seção 12. Informações ecológicas**

Data de lançamento/Data da

Versão: 1.0

revisão: 26.04.2019

Data da edição anterior: 00.00.0000

**Toxicidade**

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécie	Exposição
sodium dodecylbenzenesulfonate			
	Agudo. CI50 112,4 mg/l	Green algae	3 d
	Agudo. EC50 171,96 mg/l Água fresca	Green algae	4 d
Silicic acid, sodium salt			
	Agudo. CL50 100 mg/l Água fresca	Daphnia	48 h
OMO LAVAGEM PERFEITA WINRAR			
<b>Observações - Agudo. - Invertebrados Aquáticos.:</b>	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.		

**Conclusão/Resumo** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

**Persistência/degradabilidade**

Nome do Produto/Ingrediente	Exame	Resultado	Dose	Inoculante
OMO LAVAGEM PERFEITA WINRAR	-	-	-	-
<b>Observações:</b>	As substâncias utilizadas nesta mistura são prontamente biodegradáveis.			

**Conclusão/Resumo** : As substâncias utilizadas nesta mistura são prontamente biodegradáveis.

**Conclusão/Resumo** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

**Potencial bioacumulativo**

Nome do Produto/Ingrediente	LogPow	BCF	Potencial
Nome do Produto/Ingrediente	LogPow	BCF	Potencial
sodium dodecylbenzenesulfonate	3,32	-	baixa
Zeolith A24		0,59 - 0,95	baixa

**Mobilidade no solo**

**Coefficiente de Partição Solo/Água (KOC)** : Não disponível.

**Outros efeitos adversos** : Não são utilizadas substâncias PBT ou mPmB nesta mistura.

**Seção 13. Considerações sobre destinação final**

**Métodos recomendados para destinação final** : A geração de resíduo deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto devem obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Descarte o excesso de produtos não recicláveis através de uma empresa autorizada no controle do



resíduo. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais. A embalagem de resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro somente deverão ser considerados quando a reciclagem não for viável. Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Cuidados são necessários quando manusear recipientes vazios que não foram limpos e lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contato com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

### Seção 14. Informações sobre transporte

	Brasil	IMDG	IATA
Número ONU	Não disponível.	Não disponível.	Não disponível.
Denominação da ONU apropriada para o embarque	Não regulado.	Não regulado.	Não regulado.
Classe(s) de risco para o transporte			
Grupo de embalagem	-	-	-
Perigo ao meio ambiente		Não.	
Informações adicionais	Não regulado.	Não regulado. <u>Poluente marítimo:</u> <u>Não.</u>	Não regulado.

**Precauções especiais para o usuário** : Transporte nas dependências do usuário: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e mantidos na vertical. Assegurar que as pessoas transportando o produto estão cientes dos procedimentos em caso de acidente ou vazamento.

### Seção 15. Informações sobre regulamentações

**Regulamentação específica aplicável ao produto** : ANVISA: Os produtos saneantes são regulados pela Lei 6360/76 (e/ou atualizações), pelo Decreto 8077/13 (e/ou atualizações) e por suas resoluções específicas. Os limites de exposição mencionados neste documento são baseados nos limites da ACGIH, NR 15 e seus anexos. Os requerimentos para transporte são baseados e direcionados de acordo com a ANTT 5232.

#### Regulamentos Internacionais

#### Produtos Químicos da Lista I, II e III da Convenção de Armas Químicas

#### Produtos Químicos da Lista I da Convenção de Armas Químicas

Nenhum dos componentes está listado.

Versão: 1.0

Data de lançamento/Data da

revisão: 26.04.2019

Data da edição anterior: 00.00.0000



**Produtos Químicos da Lista II da Convenção de Armas Químicas**

Nenhum dos componentes está listado.

**Produtos Químicos da Lista III da Convenção de Armas Químicas**

Nenhum dos componentes está listado.

**Protocolo de Montreal (Anexos A, B, C, E)**

Nenhum dos componentes está listado.

**Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes**

**Anexo A - Eliminação - Produção**

Nenhum dos componentes está listado.

**Anexo A - Eliminação - Uso**

Nenhum dos componentes está listado.

**Anexo B - Restrição - Produção**

Nenhum dos componentes está listado.

**Anexo B - Restrição - Uso**

Nenhum dos componentes está listado.

**Anexo C - Não intencional - Produção**

Nenhum dos componentes está listado.

**Convenção de Roterdã sobre Consentimento Prévio Informado (PIC)**

Nenhum dos componentes está listado.

**Protocolo Aarhus da UNECE sobre POPs e metais pesados**

**Metais pesados - Anexo 1**

Nenhum dos componentes está listado.

**POPs - Anexo 1 - Produção**

Nenhum dos componentes está listado.

**POPs - Anexo 1 - Uso**

Nenhum dos componentes está listado.

**POPs - Anexo 2**

Nenhum dos componentes está listado.

**POPs - Anexo 3**

Nenhum dos componentes está listado.

**Listas internacionais**

**Inventário nacional**

Austrália	:	Não determinado.
Canadá	:	Não determinado.
China	:	Não determinado.
Europa	:	Não determinado.

Data de lançamento/Data da

Versão: 1.0

revisão: 26.04.2019

Data da edição anterior: 00.00.0000





Japão : Não determinado.  
 Malásia : Não determinado.  
 Nova Zelândia : Não determinado.  
 Filipinas : Não determinado.  
 República da Coréia : Não determinado.  
 Taiwan : Não determinado.  
 Estados Unidos : Não determinado.

## Seção 16. Outras informações

### Passado histórico

Data de impressão : 26.04.2019  
 Data de lançamento/Data da revisão : 26.04.2019  
 Data da edição anterior : 00.00.0000  
 Versão : 1.0  
 Preparado por : Não disponível.  
 Significado das abreviaturas : ATE = Toxicidade Aguda Estimada  
 BCF = Fator de Bioconcentração  
 GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos  
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo  
 IBC - Recipiente intermediário a granel  
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso  
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água  
 MARPOL 73/78 = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)  
 UN = Nações Unidas

### Procedimento usado para obter a classificação

Classificação	Justificativa
H318	Método de cálculo
H316	Com base em dados de testes [OECD 439]
H335	Método de cálculo

**Referências** : Método de avaliação usado para classificação de misturas, Classificação baseada em dados experimentais [OECD 438, 439]



Consultas / Saneantes - Produtos Isentos de Registros / Saneantes - Produtos Isentos de Registros

## Detalhes do Produto

<b>Assunto</b>	30015 - SANEANTES - Notificação de Produto Saneante Isento de Registro		
<b>Produto</b>	OMO LAVAGEM PERFEITA COM PERFUME DE LAVANDA LAVA ROUPAS EM PÓ		
<b>Empresa</b>	01.615.814/0001-01 - UNILEVER BRASIL INDUSTRIAL LTDA		
<b>Processo</b>	25351.731581/2018-11	<b>Área</b>	Saneantes
<b>Situação do Produto</b>	ATIVO		

Apresentação	Versão	Código / Descrição EAN
CARTELA DE CARTOLINA	[SEM NOME]	
SACO	[SEM NOME]	
SACO	[SEM NOME]	

## Petições

Expediente	Data	Transação	Assunto	Situação
1099125/18-5		12042902018	3183 - SANEANTES - Certificado de Livre Comercialização para Exportação de Produto Isento de Registro	Certificado emitido
0054828/19-6	19/01/2019	345822019	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
0203441/19-7	07/03/2019	1941222019	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
3305480/20-3		6220122020	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
0641706/21-9		1337702021	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
3024034/21-8		6783692021	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
3439964/21-3		7768862021	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento

## Rótulo

Q Visualizar 1º Rótulo



Q Visualizar 2º Rótulo

Voltar



Consultas / Saneantes - Produtos Isentos de Registros / Saneantes - Produtos Isentos de Registros

## Detalhes do Produto

<b>Assunto</b>	3101 - Notificação de Produto de Risco 1.		
<b>Produto</b>	SANY MIX PASTILHA ADESIVA		
<b>Empresa</b>	02.022.810/0001-74 - SANY DO BRASIL INDÚSTRIA COMÉRCIO PRODUTOS LIMPEZA LTDA		
<b>Processo</b>	25351.448488/2012-45	<b>Área</b>	Saneantes
<b>Situação do Produto</b>	ATIVO		

<b>Apresentação</b>	<b>Versão</b>	<b>Código / Descrição EAN</b>
SACHE DE ALUMINIO + CAIXA DE CARTOLINA	PASTILHA ADESIVA SANY MIX LAVANDA	
SACHE DE ALUMINIO + CAIXA DE CARTOLINA	PASTILHA ADESIVA SANY MIX PINHO	
SACHE DE ALUMINIO + CAIXA DE CARTOLINA	PASTILHA ADESIVA SANY MIX CITRUS	

## Petições

<b>Expediente</b>	<b>Data</b>	<b>Transação</b>	<b>Assunto</b>	<b>Situação</b>
0828376/15-1	17/09/2015	8160422015	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
1167202/16-1	15/01/2016	11790602016	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
2136467/16-2	01/08/2016	23697952016	3170 - SANEANTES - Alteração de Notificação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento
1061634/17-9	31/05/2017	10754622017	3115 - Renovação de Produto Saneante Isento de Registro	Publicado deferimento

## Rótulo

- Q Visualizar 1º Rótulo
- Q Visualizar 2º Rótulo
- Q Visualizar 3º Rótulo

Voltar



**SANY**  
**do BRASIL**

## PASTILHA ADESIVA SANY MIX

### DESCRIÇÃO:

A Pastilha Adesiva é prática e ecológica, pois não usa cestinha. Mantém seu vaso sanitário limpo e com agradável perfume, a cada descarga. Fácil assim: colou, limpou! Dura até 100 descargas por pastilha com volume de água normal.

### INDICAÇÕES:

Vasos sanitários.

### INSTRUÇÕES DE USO:

Abra a embalagem. Com o vaso seco e utilizando a própria embalagem, cole a pastilha onde houver bom fluxo de água. Pressione alguns segundos, até que a pastilha esteja totalmente fixada. Retire a embalagem da pastilha e pronto!

### COMPOSIÇÃO:

Lauril Éter Sulfato de Sódio, Aglutinante, Espessante, Carga, Essência e Corante.

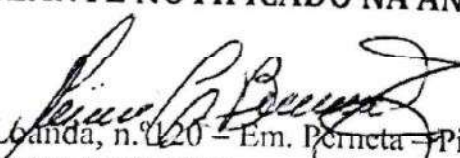
### CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:	Sólido Pastoso
Cor:	Azul / Verde
Odor:	Lavanda/ Pinho
Peso específico (25°C):	1,00 ± 0,05 g/cm <sup>3</sup>
Solubilidade em água:	Total

**EMBALAGENS:** Caixas com 24 unidades e, cada unidade contendo 3 pastilhas.

**VÁLIDO POR:** 24 meses a partir data de fabricação.

**PRODUTO SANEANTE NOTIFICADO NA ANVISA Nº 25351.448488/2012-45**

  
Rua Loanda, n.º 20 - Em. Pênetra - Pinhais/PR - CEP 83325-020  
Fone (041) 3668-3616 - e-mail: [sanydobrasil@sanydobrasil.com.br](mailto:sanydobrasil@sanydobrasil.com.br)



DESCARTÁVEIS  
**ECOCOPPO**

**PRODUTOS EM POLIPROPILENO**  
CONTÉM 2.500 COPOS  
INDÚSTRIA BRASILEIRA

**PRODUTOS EM POLIPROPILENO**  
CONTÉM 2.500 COPOS

- CPE 180 BC
- CPE 180 TR
- CPE 200 BC
- CPE 200 TR



1 78 50018 03018 9



1 78 50018 03023 9

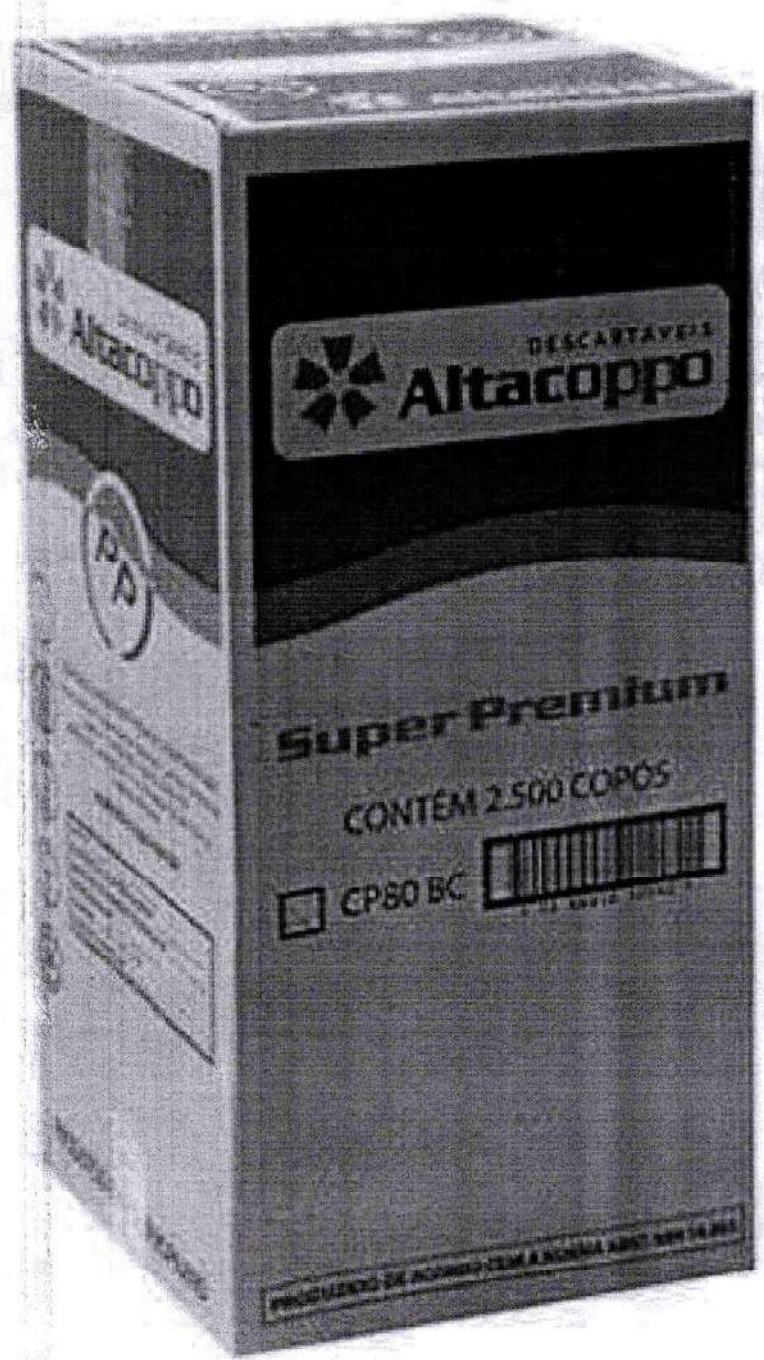


1 78 50018 03021 6

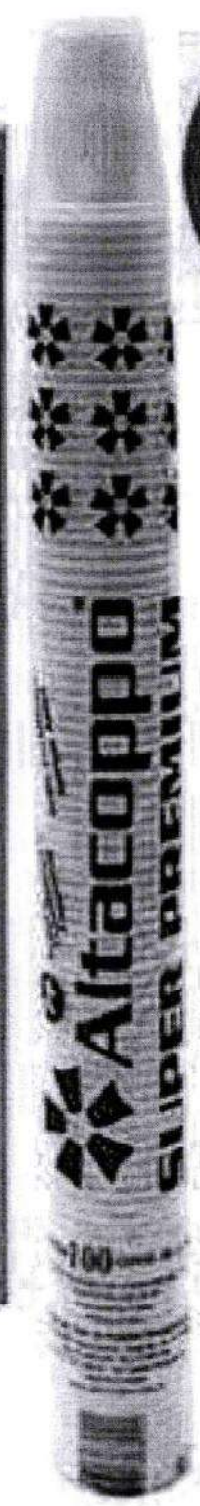


1 78 50018 03022 9

100 COPOS DE 180ml



2.500  
copos



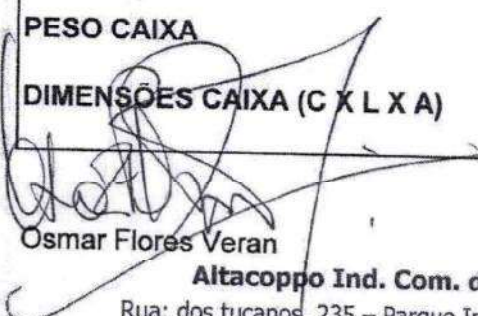




## FICHA TECNICA

INFORMAÇÕES DO PRODUTO	
DESCRIÇÃO	Copo Ecocoppo Descartável 180 ml
CÓDIGO DO PRODUTO	CPE 180 BC
COR	Branco
MATERIAL	Polipropileno (PP)
PESO UNITÁRIO( ABNT)	1,62g
CLASSIFICAÇÃO FISCAL	39241000

EMBALAGEM	
UNIDADE DE CONSUMO	Pacote com 100 unidades
CÓDIGO DE BARRAS PACOTE (EAN 13)	7898918330 19 6
UNIDADE DE VENDA	Caixa com 2.500 unidades
CÓDIGO DE BARRAS CAIXA (EAN 14)	1 7898918330 19 3
PESO CAIXA	4,050 Kg
DIMENSÕES CAIXA (C X L X A)	350 X 350 X 520 mm

  
Osmar Flores Veran

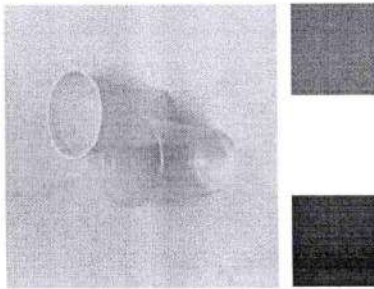
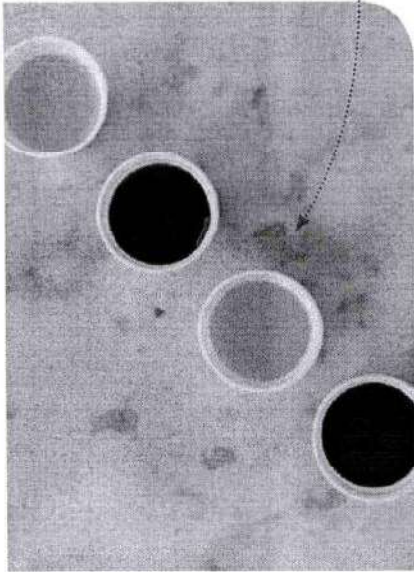
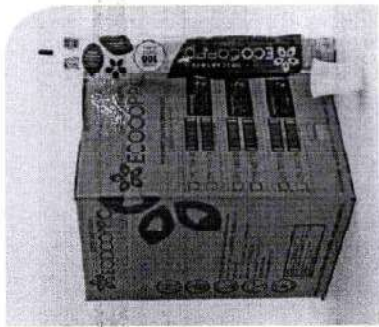
**Altacoppo Ind. Com. de Produtos Descartáveis Ltda**

Rua: dos tucanos, 235 – Parque Industrial-Carapicuíba – CEP 06330-281 – SP

Telefone: (0xx11) 2526-4488 Fax: (0xx11) 3935-4488

e-mail: altacoppo@altacoppo.com.br - site: www.altacoppo.com.br

PRODUTOS  
**ECOCOPPO**  
 PARA O SEU DIA A DIA



# ECOCOPPO

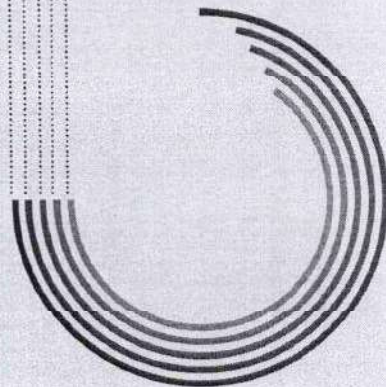
A linha **Ecocoppo** consegue alinhar custo/benefício importante para os mais diversos usos e necessidades e está disponível nos principais tamanhos.

# MELHOR custo benefício



**CAPACIDADE**

300 ml  
 250 ml  
 200 ml  
 180 ml  
 150 ml



A linha de **copos ECOCOPPO**, com sua fabricação com 100% de material em PP, garante a qualidade e características positivas que esse material oferece, aliada a um custo que se encaixa no seu bolso. Confira!

Prof. Mun. de Nova Trento  
 Fls nº


## FICHA TÉCNICA

### INFORMAÇÕES DO PRODUTO

DESCRIÇÃO	Copo Descartável 80 ml
CÓDIGO DO PRODUTO	CP80 BC
COR	Branco
MATERIAL	Polipropileno (PP)
PESO UNITÁRIO (ABNT)	1,40 g
CLASSIFICAÇÃO FISCAL	39241000

### EMBALAGEM

UNIDADE DE CONSUMO	Pacote com 100 unidades
CÓDIGO DE BARRAS PACOTE (EAN 13)	7898918330 424
UNIDADE DE VENDA	Caixa com 2.500 unidades
CÓDIGO DE BARRAS CAIXA (EAN 14)	1 7898918330 42 1
PESO CAIXA	3,500 Kg
DIMENSÕES CAIXA (C X L X A)	265 X 265 X 560 mm

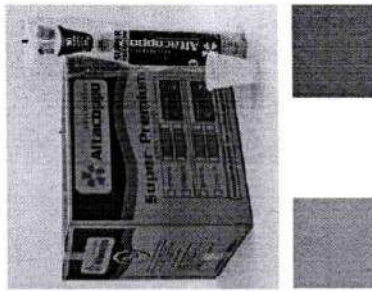
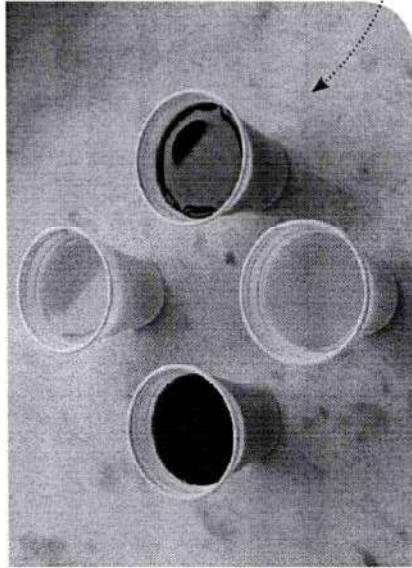
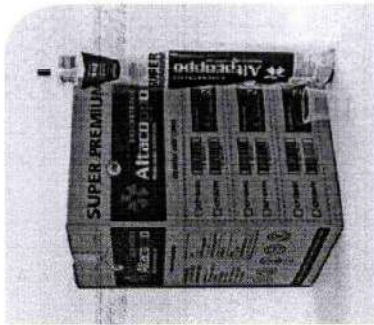
  
Osmar Flores Veran

**Altacoppo Ind. Com. de Produtos Descartáveis Ltda**

Rua: dos tucanos, 235 – Parque Industrial-Carapicuíba – CEP 06330-281 – SP

Telefone: (0xx11) 2526-4488 Fax: (0xx11) 3935-4488

e-mail: altacoppo@altacoppo.com.br - site: www.altacoppo.com.br



A linha de **copos ALTACOPPO SUPER PREMIUM** oferece um acabamento mais encorpado. Confere mais segurança ao manusear e abrange diversas utilizações, desde o famoso cafezinho até sucos e bebidas especiais e está presente no seu dia a dia, seja no trabalho, em casa ou eventos.

Se você procura pelo melhor copo plástico do mercado, temos todos os tamanhos para oferecer e uma solução que atende sua necessidade.

# Altacoppo Super Premium

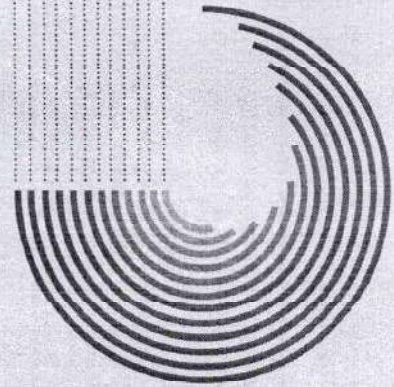
A linha **Super Premium** é mais encorpada e resistente. Tratam-se de copos de plástico que garantem mais firmeza nas mãos. Capacidades de 50ml à 770ml.

# SUPER resistente



## CAPACIDADE

770 ml  
550 ml  
500 ml  
440 ml  
330 ml  
300 ml  
200 ml  
180 ml  
150 ml  
110 ml  
80 ml  
50 ml





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 41.037  
VÁLIDO

**Validade:** 15/01/2023

**Nº. do Processo:** 46017.006701/2017-21

**Produto:** Importado

**Equipamento:** LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS

**Descrição:** Luva de segurança confeccionada em borracha natural de látex forrada com verniz silver, anatômica, texturizada na palma e dedos.

**Aprovado para:** PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES QUÍMICOS (BASES INORGÂNICAS (K)).

**Restrições/Limitações:** NÃO UTILIZAR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES.

**Observação:** I) Luva de proteção química TIPO C. Níveis de desempenho apresentados para resistência à permeação, segundo a EN 374, com valores variando de 1 a 6, sendo 6 o melhor resultado: 2 - Hidróxido de Sódio 40%. II) Para a seleção e correta utilização do equipamento, verificar o disposto no Comunicado XXX, disponível no link "<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/equipamentos-de-protecao-individual-epi/comunicados-importantes>".

**Marcação do CA:** No punho

**Referências:** LUVA DE LATEX SILVER - ADVANSAFETY

**Tamanhos:** 7(P), 8(M), 9(G) e 10(GG)

**Cores:** Amarela

**Normas técnicas:** BS EN 16523-1:2015, DIN EN 374-2/2015, DIN EN ISO 374-1/2015

**Laudos:**

**Nº. Laudo:** ELA/L-290.975/17

**Laboratório:** L. A. FALCÃO BAUER - CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE QUALIDADE LTDA

**Empresa:** Lalan do Brasil Importacao e Comercio de Equipamentos de Protecao Ltda

**CNPJ:** 26.124.320/0001-47 **CNAE:** 4642 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios

**Endereço:** BARAO DO CERRO AZUL 101

**Bairro:** CENTRO

**CEP:** 83005430

**Cidade:** SAO JOSE DOS PINHAIS

**UF:** PR

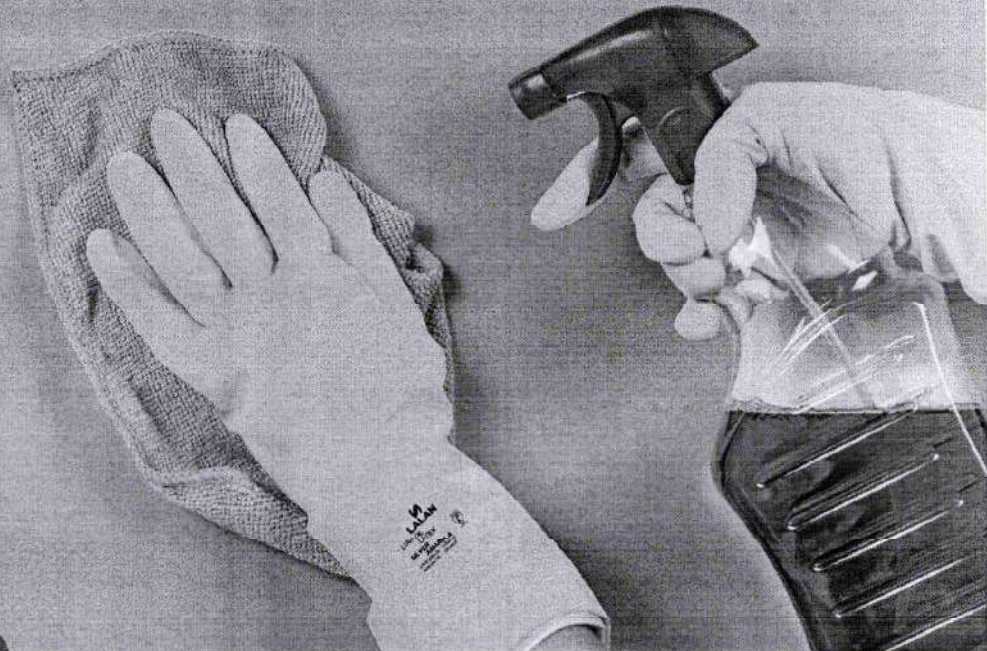
# SILVER AMARELA

## AdvanSafety®

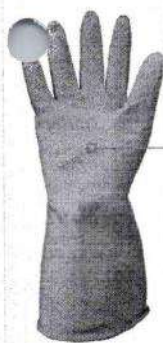
**LALAN**  
DA ÁRVORE ÀS MÃOS | BRASIL



CA 41037



### LUVA DE LÁTEX NATURAL COM VERNIZ SILVER



**FORMATO ANATÔMICO** que oferece conforto e minimiza a fadiga das mãos.



**TRATAMENTO SILVER**, que proporciona sensibilidade extra, maior conforto e fácil calçamento.



**PUNHO COM VIROLA**, evitando a entrada de líquidos.



**CLORADA** para diminuir os resíduos químicos e melhorar as propriedades mecânicas deixando a luva mais macia e confortável.



**TEXTURIZADA** na palma e dedos para uma melhor aderência em superfícies secas ou molhadas.



**HIPOALERGÊNICA**, reduzindo as chances de causar alergia.

#### INDICAÇÕES DE USO



MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS



AGRICULTURA E HORTICULTURA



INDÚSTRIA AUTOMOTIVA



LIMPEZA E MANUTENÇÃO GERAL



LABORATÓRIOS E PRODUTOS QUÍMICOS



PINTURA



CONSTRUÇÃO CIVIL



# SILVER AMARELA

## AdvanSafety®



### DESCRIÇÃO GERAL

Luva de segurança produzida em látex natural, punho em virola, revestida internamente com verniz silver.

### CARACTERÍSTICAS

- Formato anatômico que oferece conforto e minimiza a fadiga das mãos;
- Látex natural;
- Hipoalergênica reduzindo as chances de causa alergia;
- Revestida internamente com verniz silver que aumenta a sensibilidade, conforto e facilita o calçamento;
- Clorada para diminuir os resíduos químicos e melhorar as propriedades mecânicas deixando a luva mais macia e confortável;
- Texturizada na palma e dedos para uma melhor aderência em superfícies secas ou molhadas;
- Punho em virola, evitando a entrada de líquidos.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

- Lavar com água e sabão neutro;
- Não utilizar alvejantes;
- Secar à sombra;
- Não ultrapassar 40° de temperatura;
- Repetir a operação se necessário;



### ESPECIFICAÇÕES

CA	41037
Material	Látex Natural
Comprimento	30 cm
Cores	Amarela
Acabamento interior	Verniz Silver
Acabamento exterior	Clorada
Textura	Escama de Peixe
Tamanho	7P / 8M / 9G / 10GG
Nível de Resistência	EN 374 - Tipo C
Embalagem	1 par / 12 unidades por pacote 12 pacotes (144 pares) cx master
Códigos	17330450307 P / 17330450308 M / 17330450309 G / 17330450310 GG

[lalan.com.br](http://lalan.com.br)

41 3534.7775  
sac@lalan.com.br



LALAN DO BRASIL

Avenida Rocha Pombo, 2561, Módulo 4A - Águas Belas  
83005-280 - São José dos Pinhais/PR



CONHEÇA NOSSAS LUVAS



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 41.037  
VÁLIDO

**Validade:** 15/01/2023

**Nº. do Processo:** 46017.006701/2017-21

**Produto:** Importado

**Equipamento:** LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS

**Descrição:** Luva de segurança confeccionada em borracha natural de látex forrada com verniz silver, anatômica, texturizada na palma e dedos.

**Aprovado para:** PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES QUÍMICOS (BASES INORGÂNICAS (K)).

**Restrições/Limitações:** NÃO UTILIZAR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES.

**Observação:** I) Luva de proteção química TIPO C. Níveis de desempenho apresentados para resistência à permeação, segundo a EN 374, com valores variando de 1 a 6, sendo 6 o melhor resultado: 2 - Hidróxido de Sódio 40%. II) Para a seleção e correta utilização do equipamento, verificar o disposto no Comunicado XXX, disponível no link "<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/equipamentos-de-protecao-individual-epi/comunicados-importantes>".

**Marcação do CA:** No punho

**Referências:** LUVA DE LATEX SILVER - ADVANSAFETY

**Tamanhos:** 7(P), 8(M), 9(G) e 10(GG)

**Cores:** Amarela

**Normas técnicas:** BS EN 16523-1:2015, DIN EN 374-2/2015, DIN EN ISO 374-1/2015

**Laudos:**

**Nº. Laudo:** ELA/L-290.975/17

**Laboratório:** L. A. FALCÃO BAUER - CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE QUALIDADE LTDA

**Empresa:** Lalan do Brasil Importacao e Comercio de Equipamentos de Protecao Ltda

**CNPJ:** 20.124.320/0001-47 **CNAE:** 4042 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios

**Endereço:** BARAO DO CERRO AZUL 101

**Bairro:** CENTRO

**Cidade:** SAO JOSE DOS PINHAIS

**CEP:** 83005430

**UF:** PR



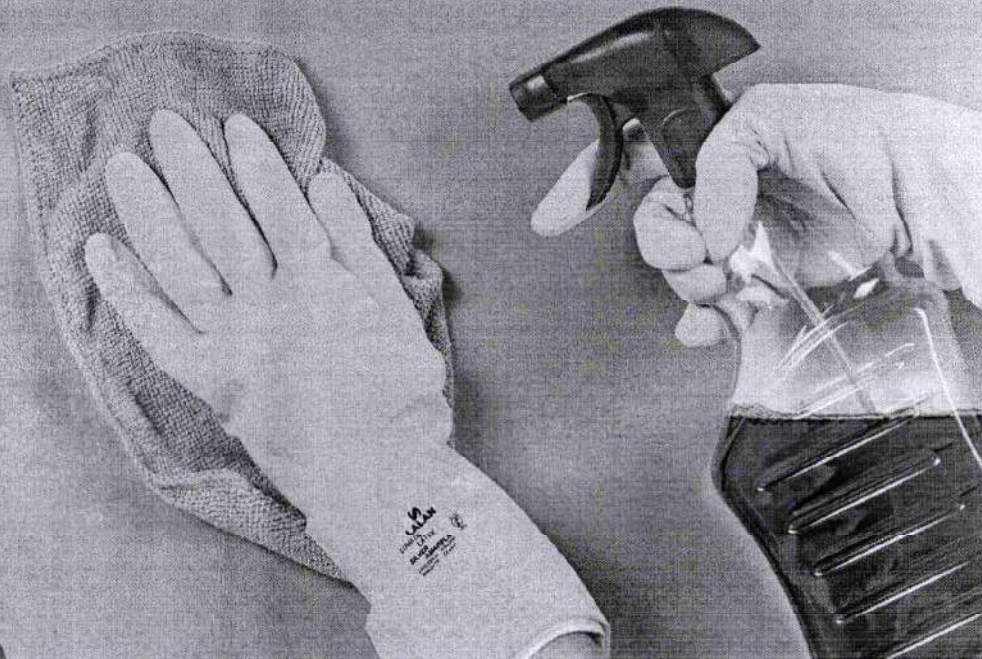
# SILVER AMARELA

## AdvanSafety®

**LALAN**  
DA ÁRVORE ÀS MÃOS | BRASIL

Pref. Mun. de Nova Trento  
Fls nº

CA 41037



## LUVA DE LÁTEX NATURAL COM VERNIZ SILVER



**FORMATO ANATÔMICO** que oferece conforto e minimiza a fadiga das mãos.



**TRATAMENTO SILVER**, que proporciona sensibilidade extra, maior conforto e fácil calçamento.



**PUNHO COM VIROLA**, evitando a entrada de líquidos.



**CLORADA** para diminuir os resíduos químicos e melhorar as propriedades mecânicas deixando a luva mais macia e confortável.



**TEXTURIZADA** na palma e dedos para uma melhor aderência em superfícies secas ou molhadas.



**HIPOALERGÊNICA**, reduzindo as chances de causar alergia.

### INDICAÇÕES DE USO



MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS



AGRICULTURA E HORTICULTURA



INDÚSTRIA AUTOMOTIVA



LIMPEZA E MANUTENÇÃO GERAL



LABORATÓRIOS E PRODUTOS QUÍMICOS



PINTURA



CONSTRUÇÃO CIVIL



# SILVER AMARELA

## AdvanSafety®

**LALAN**  
DA ÁRVORE ÀS MÃOS | BRASIL



### DESCRIÇÃO GERAL

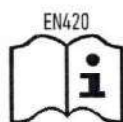
Luva de segurança produzida em látex natural. punho em virola, revestida internamente com verniz silver.

### CARACTERÍSTICAS

- Formato anatômico que oferece conforto e minimiza a fadiga das mãos;
- Látex natural;
- Hipoalergênica reduzindo as chances de causa alergia;
- Revestida internamente com verniz silver que aumenta a sensibilidade, conforto e facilita o calçamento;
- Clorada para diminuir os resíduos químicos e melhorar as propriedades mecânicas deixando a luva mais macia e confortável;
- Texturizada na palma e dedos para uma melhor aderência em superfícies secas ou molhadas;
- Punho em virola, evitando a entrada de líquidos.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

- Lavar com água e sabão neutro;
- Não utilizar alvejantes;
- Secar à sombra;
- Não ultrapassar 40° de temperatura;
- Repetir a operação se necessário;



### ESPECIFICAÇÕES

CA	41037
Material	Látex Natural
Comprimento	30 cm
Cores	Amarela
Acabamento interior	Verniz Silver
Acabamento exterior	Clorada
Textura	Escama de Peixe
Tamanho	7P / 8M / 9G / 10GG
Nível de Resistência	EN 374 - Tipo C
Embalagem	1 par / 12 unidades por pacote 12 pacotes (144 pares) cx master
Códigos	17330450307 P / 17330450308 M / 17330450309 G / 17330450310 GG

[lalan.com.br](http://lalan.com.br)

41 3534.7775  
sac@lalan.com.br



@lalandobrasil

LALAN DO BRASIL

Avenida Rocha Pombo, 2561, Módulo 4A - Águas Belas  
83005-280 - São José dos Pinhais/PR



CONHEÇA NOSSAS LUVAS



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 41.037  
VÁLIDO

**Validade:** 15/01/2023

**Nº. do Processo:** 46017.006701/2017-21

**Produto:** Importado

**Equipamento:** LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS

**Descrição:** Luva de segurança confeccionada em borracha natural de látex forrada com verniz silver, anatômica, texturizada na palma e dedos.

**Aprovado para:** PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES QUÍMICOS (BASES INORGÂNICAS (K)).

**Restrições/Limitações:** NÃO UTILIZAR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E DEMAIS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES.

**Observação:** I) Luva de proteção química TIPO C. Níveis de desempenho apresentados para resistência à permeação, segundo a EN 374, com valores variando de 1 a 6, sendo 6 o melhor resultado: 2 - Hidróxido de Sódio 40%. II) Para a seleção e correta utilização do equipamento, verificar o disposto no Comunicado XXX, disponível no link "<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/equipamentos-de-protecao-individual-epi/comunicados-importantes>".

**Marcação do CA:** No punho

**Referências:** LUVA DE LATEX SILVER - ADVANSAFETY

**Tamanhos:** 7(P), 8(M), 9(G) e 10(GG)

**Cores:** Amarela

**Normas técnicas:** BS EN 16523-1:2015, DIN EN 374-2/2015, DIN EN ISO 374-1/2015

**Laudos:**

**Nº. Laudo:** ELA/L-290.975/17

**Laboratório:** L. A. FALCÃO BAUER - CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE QUALIDADE LTDA

**Empresa:** Lalan do Brasil Importacao e Comercio de Equipamentos de Protecao Ltda

**CNPJ:** 26.124.320/0001-47 **CNAE:** 4642 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios

**Endereço:** BARAO DO CERRO AZUL 101

**Bairro:** CENTRO

**Cidade:** SAO JOSE DOS PINHAIS

**CEP:** 83005430

**UF:** PR

# SILVER AMARELA

## AdvanSafety®

**LALAN**  
DA ÁRVORE AS MÃOS BRASIL

Pref. Mun. de Nova Trento

Fls nº

CA 41037



## LUVA DE LÁTEX NATURAL COM VERNIZ SILVER



**FORMATO ANATÔMICO** que oferece conforto e minimiza a fadiga das mãos.



**TRATAMENTO SILVER**, que proporciona sensibilidade extra, maior conforto e fácil calçamento.



**PUNHO COM VIROLA**, evitando a entrada de líquidos.



**CLORADA** para diminuir os resíduos químicos e melhorar as propriedades mecânicas deixando a luva mais macia e confortável.



**TEXTURIZADA** na palma e dedos para uma melhor aderência em superfícies secas ou molhadas.



**HIPOALERGÊNICA**, reduzindo as chances de causar alergia.

### INDICAÇÕES DE USO



MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS



AGRICULTURA E HORTICULTURA



INDÚSTRIA AUTOMOTIVA



LIMPEZA E MANUTENÇÃO GERAL



LABORATÓRIOS E PRODUTOS QUÍMICOS



PINTURA



CONSTRUÇÃO CIVIL



# SILVER AMARELA

## AdvanSafety®



### DESCRIÇÃO GERAL

Luva de segurança produzida em látex natural, punho em virola, revestida internamente com verniz silver.

### CARACTERÍSTICAS

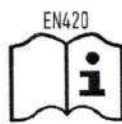
- Formato anatômico que oferece conforto e minimiza a fadiga das mãos;
- Látex natural;
- Hipoalergênica reduzindo as chances de causa alergia;
- Revestida internamente com verniz silver que aumenta a sensibilidade, conforto e facilita o calçamento;
- Clorada para diminuir os resíduos químicos e melhorar as propriedades mecânicas deixando a luva mais macia e confortável;
- Texturizada na palma e dedos para uma melhor aderência em superfícies secas ou molhadas;
- Punho em virola, evitando a entrada de líquidos.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

- Lavar com água e sabão neutro;
- Não utilizar alvejantes;
- Secar à sombra;
- Não ultrapassar 40° de temperatura;
- Repetir a operação se necessário;



Tipo C



### ESPECIFICAÇÕES

CA	41037
Material	Látex Natural
Comprimento	30 cm
Cores	Amarela
Acabamento interior	Verniz Silver
Acabamento exterior	Clorada
Textura	Escama de Peixe
Tamanho	7P / 8M / 9G / 10GG
Nível de Resistência	EN 374 - Tipo C
Embalagem	1 par / 12 unidades por pacote 12 pacotes (144 pares) cx master
Códigos	17330450307 P / 17330450308 M / 17330450309 G / 17330450310 GG

[lalan.com.br](http://lalan.com.br)

41 3534.7775  
sac@lalan.com.br



@lalandobrasil

LALAN DO BRASIL

Avenida Rocha Pombo, 2561, Módulo 4A - Águas Belas  
83005.280 - São José dos Pinhais/PR



CONHEÇA NOSSAS LUVAS



**CEPROMED LABORATÓRIO E CERTIFICADORA DE PRODUTOS LTDA**

CNPJ 14.769.193/0001-54 / Endereço: BR 381, Rodovia Fernão Dias, KM 756. Três Corações - MG, CEP 37410-000  
Fone: (35)3212-7245 / www.cepromed.com.br / E-mail: contato@cepromed.com.br



**Relatório Final de Ensaio - Luvas para Procedimento não Cirúrgico**

Orçamento: 633/2018

Processo: Certificação CA Ministério do Trabalho / ANVISA

Tipo de Processo: Proteção Contra Agentes Biológicos

RFE N°: CPE 073-19.SEBOLD.COMPÓ

Período de Ensaio: 11/03/2019 a 22/03/2019

Finalidade: Ensaio de Luvas

Revisão: 0

Data da Emissão:

22/03/2019

Índice	Página
<b>1. Parte 1 – Identificação</b>	2
1.1 Requerente	2
1.2 Objeto ensaiado	2
1.3 Objetivo do ensaio	2
1.4 Documentação que acompanha a amostra	2
1.5 Condições ambientais	2
1.6 Observações iniciais	2
1.7 Regra de decisão	2
<b>1. Parte 2 – Resultado dos ensaios</b>	3
2.1 Plano de ensaio	3
2.2 Descrição do ensaio	4
2.3 Conclusão do ensaio	23
<b>1. Parte 3 – Condições gerais</b>	23
3.1 Incerteza de medições	23
3.2 Observações finais	23
3.3 Anexos	24, 25 e 26
3.4 Responsáveis envolvidos	23

**1. Parte 1 - Identificação**

**1.1 Requerente**

NOME: SEBOLD COMERCIAL ATACADO DE PRODUTOS, ALIMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA  
 CNPJ: 09.196.745/0001-42  
 ENDEREÇO: Rua 13 de Junho, 795 - Flor de Nápolis, São José - SC, CEP: 88106-470

**1.2 Objeto Ensaiado**

**Modelo do Produto Ensaiado:** Luvas para procedimento não cirúrgico, Vinil, Com pó, Tamanhos: P, M, G.  
**Tipo de Produto Ensaiado:** Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos  
**Interessado:** SEBOLD COMERCIAL ATACADO DE PRODUTOS, ALIMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA  
**Cliente:** SEBOLD COMERCIAL ATACADO DE PRODUTOS, ALIMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA  
**Endereço do Cliente / CNPJ:** Rua 13 de Junho, 795 - Flor de Nápolis, São José - SC, CEP: 88106-470, CNPJ: 09.196.745/0001-42  
**Fabricante:** HUAIAN GANGCHENG INDUSTRY AND TRADE CO., LTD - CHINA  
**CE:** N/A  
**Produção destinados para ensaios de:** Certificação CA Ministério do Trabalho / ANVISA  
**Número do Processo:** Proteção Contra Agentes Biológicos  
**Data do Recebimento da Amostra:** 21/02/2019  
**Data de Fabricação da Amostra:** 12/2018  
**Data da Validade da Amostra:** 5 anos – Caso não haja violação da embalagem.  
**Data da Coleta da Amostra:** 01/2019  
**Lote do Produto Ensaiado:** Não informado  
**Rastreabilidade CEPROMED:** CPE 073-19.SEBOLD.COMPÓ

**1.3 Objetivo do Ensaio**

Obtenção da Conformidade do Produto conforme determinação dos órgãos reguladores e ensaios baseados em normas ISO.

**METODOLOGIAS APLICADAS**  
 ABNT NBR ISO 11193-2 2013 - Luvas para exame médico de uso único - Especificação para luvas produzidas de policloreto de vinila  
 Portaria INMETRO nº 332, de 26 de junho de 2012 – Regulamento de Avaliação de conformidade para luvas cirúrgicas e luvas para procedimentos não cirúrgicos.  
 RDC nº 55, de 04 de novembro de 2011, da Anvisa.  
 Norma Regulamentadora 6 / NR6 - Equipamento de Proteção Individual.  
 Portaria INMETRO nº 451, de 31 de agosto de 2012.  
 Portaria nº 194 de 20 de abril de 2018.

**1.4 Documentação que acompanha a amostra**

Plano de Ensaio para certificação por modelo

**1.5 Condições Ambientais**

Laboratório	LUX	Temperatura	Umidade
Biologia	300 a 700 Lx	20 °C ± 5 °C	50 % ± 10%
Física II	300 a 700 Lx	20 °C ± 5 °C	50 % ± 10%
Microbiologia	300 a 700 Lx	20 °C ± 5 °C	50 % ± 10%

**1.6 Observações Iniciais**

A definição de conformidade, ou não, da amostra é estabelecida de acordo com os parâmetros e critérios estabelecidos nas documentações normativas desse relatório. Itens dos documentos normativos de referência desse relatório não descritos como realizados, não foram solicitados pelo requerente ou considerados não aplicáveis. A numeração dos ensaios segue a sequência apresentada no documento normativo de referência.  
**NOTA:** As alterações realizadas neste relatório estão grifadas em amarelo.

**1.7 Regra de decisão**

A verificação dos requisitos de embalagem e de rotulagem deve conter todos os requisitos estabelecidos em normas e portarias vigentes.

Luvas para procedimentos não-cirúrgicos			
Tamanho do Lote			
10.001 a 35.000	35.001 a 150.000	150.001 a 500.000	Acima de 500.001
I	A	R	I
A	R	I	A
R	I	A	R
I	A	R	I
A	R	I	A
R	I	A	R

Luva não esterilizada	Presença de colônias	1) Máximo de 1000 UFC/par 2) Ausência de microorganismos patogênicos(*)
-----------------------	----------------------	--

(\*) Ausência de microorganismos patogênicos dos tipos *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Salmonella typhi*, *Serratia marcescens*, *Candida albicans* e *Enterobacterias* dos tipos *Shigella* sp, *Klebsiella* sp, *Escherichia coli* e *Enterobacter* sp.

50	2	3	80	3	4	80	3	4	125	5	6
----	---	---	----	---	---	----	---	---	-----	---	---



**1. Parte 2 - Resultados dos ensaios**

2.1 Plano de Ensaio

**PLANO DE ENSAIO DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DO PRODUTO FINAL ACABADO**

**PRODUTO: Luvas para Procedimento não Cirúrgico**

ITENS DE VERIFICAÇÃO	NORMA	ITEM	N	NI	NQA	RESULTADO		STATUS		OBSERVAÇÃO
						AC	RJ	C	NC	
<b>Ensaio Visuals</b>	Portaria 194/18	Anexo C	3	N/A	N/A	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Marcação - Embalagem de Transporte	Portaria 194/18	Anexo C	3	N/A	N/A	0		C		<b>Aprovado</b>
Marcação - Embalagem de Múltiplas Unidades	Portaria 194/18	Anexo C	3	N/A	N/A	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Ensaio Visuals</b>	Portaria 194/18	Anexo C	13	S/2	4,0	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Marcação - Impressão Indelével	NR-06	6.9.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Marcação - Verificação do Memorial Descritivo	NR-06	6.9.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Marcação - Verificação do Manual de Instrução	NR-06	6.9.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Requisitos de Dimensão</b>	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Comprimento da Luva	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Largura da Luva	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Espessura da Luva	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Requisitos de desempenho - Hermeticidade</b>	11193-2 / Portaria 194/18	6.2	125	S/4	1,5	5	6	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Impermeabilidade - Presença de furos	11193-2 / Portaria 194/18	6.2	125	S/4	1,5	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Propriedades de Tração</b>	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Força Mínima na Ruptura antes do Envelhecimento Acelerado (N)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Força Mínima na Ruptura depois do Envelhecimento Acelerado (N)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Alongamento Mínimo na Ruptura antes do Envelhecimento Acelerado (%)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Alongamento Mínimo na Ruptura depois do Envelhecimento Acelerado (%)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Requisitos Microbiológicos</b>	Portaria 332 e 194	ANEXO D	5 pares	N/A	N/A	1000	1001	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Análise da UFC - Bactérias	Portaria 332/12 e 194/18	ANEXO D	5 pares			3		C		<b>Aprovado</b>
Análise da UFC - Fungos/Leveduras						0		C		<b>Aprovado</b>

**LEGENDA**

**AC - ACEITA      RJ - REJEITA      C - CONFORME      NC - NÃO CONFORME      N/A - NÃO APLICÁVEL**

**N - AMOSTRAGEM      NI - NÍVEL DE INSPEÇÃO      N.Q.A - NÍVEL DE QUALIDADE ASSEGURADA**



2.2 Descrição do Ensaio

**Marcação**      **Análise Visual da Embalagem de Múltiplas Unidades (Embalagens para Transporte)**

**Análise:** A embalagem deve ser claramente marcada com as características contidas no item para embalagem não estéril. A embalagem de múltiplas unidades é a que contém um número predeterminado de embalagens de unidades de luvas do mesmo tamanho, com a intenção de facilitar o transporte e armazenamento seguro.

01A. Marcação (Embalagem de Múltiplas Unidades) Embalagem para Transporte	RESULTADO	PASSA	FALHA
a) Tamanho;	Ver imagem no Anexo	X	
b) Nome e designação do produto;	Ver imagem no Anexo	X	
c) Origem do produto, informando o nome e endereço do fabricante e do importador, quando for o caso;	Ver imagem no Anexo	X	
d) Quantidade;	Ver imagem no Anexo	X	
e) Lote de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
f) Prazo de validade;	Ver imagem no Anexo	X	
g) Mês e ano de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
h) Mês e ano da esterilização, quando for o caso;	-----	N/A	
i) Tipo de esterização, quando for o caso;	-----	N/A	
j) Características do produto (liso, texturizado, com ou sem pó, anatômico, outros);	Ver imagem no Anexo	X	
l) Marca;	Ver imagem no Anexo	X	
m) Selo de identificação da conformidade;	Ver imagem no Anexo	X	
n) Os dizeres: "ESTE PRODUTO CONTÉM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL, SEU USO PODE CAUSAR REAÇÕES ALÉRGICAS EM PESSOAS SENSÍVEIS AO LÁTEX" ou "CONTÉM LÁTEX NATURAL. PODE CAUSAR ALERGIAS"; e "PROTEJA ESTE PRODUTO DO CALOR, UMIDADE E DA LUZ";	-----	N/A	
o) Número de cadastro na Anvisa/MS;	Ver imagem no Anexo	X	
p) Número de telefone para atendimento ao consumidor, conforme Código de Defesa do Consumidor;	Ver imagem no Anexo	X	
q) Demais requisitos legais.	Ver imagem no Anexo	X	
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>		<b>13</b>	<b>0</b>

<b>CONFORME:</b>	<b>13</b>
<b>NÃO CONFORME:</b>	<b>0</b>
<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>

<b>QUANTIDADE DE EMBALAGENS ENSAIADAS</b>
<b>03 CAIXAS</b>

<b>Equipamentos/Acessórios utilizados</b>	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro

<b>Condições do Ensaio</b>	
Temperatura	Data de Emissão
20,7° C	21/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
56%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
598	Nivea Rodrigues Dias

**Marcação** **Análise Visual da Embalagem de Múltiplas Unidades (Embalagens para Luvas Não Estéreis e a serem Esterilizadas)**

**Análise:** A embalagem deve ser claramente marcada com as características contidas no item para embalagem não estéril. A embalagem de múltiplas unidades é a que contém um número predeterminado de embalagens de unidades de luvas do mesmo tamanho, com a intenção de facilitar o transporte e armazenamento seguro.

01B. Marcação (Embalagem de Múltiplas Unidades) Embalagens para Luvas Não Estéreis e a serem Esterilizadas	RESULTADO	PASSA	FALHA
a) Tamanho;	Ver imagem no Anexo	X	
b) Nome e designação do produto;	Ver imagem no Anexo	X	
c) Identificação das luvas direita e esquerda;	-----	N/A	
d) Origem do produto, informando o nome e endereço do fabricante e do importador, quando for o caso;	Ver imagem no Anexo	X	
e) Quantidade;	Ver imagem no Anexo	X	
f) Lote de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
g) Prazo de validade;	Ver imagem no Anexo	X	
h) Mês e ano de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
i) Características do produto (liso, texturizado, com ou sem pó, anatômico, outros);	Ver imagem no Anexo	X	
j) Marca;	Ver imagem no Anexo	X	
l) Selo de identificação da conformidade;	Ver imagem no Anexo	X	
m) Os dizeres: "ESTE PRODUTO CONTÉM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL, SEU USO PODE CAUSAR REAÇÕES ALÉRGICAS EM PESSOAS SENSÍVEIS AO LÁTEX" ou "CONTÉM LÁTEX NATURAL, PODE CAUSAR ALERGIA"; "PRODUTO DE USO ÚNICO"; "DESTRUIR APÓS O USO"; "PROTEJA ESTE PRODUTO DO CALOR, UMIDADE E DA LUZ"; e "PROIBIDO REPROCESSAR"; "NÃO ESTÉRIL";	-----	N/A	
n) Número de cadastro na Anvisa/MS;	Ver imagem no Anexo	X	
o) Número de telefone para atendimento ao consumidor, conforme Código de Defesa do Consumidor;	Ver imagem no Anexo	X	
p) Responsável técnico e inscrição no Conselho Regional de Classe;	Ver imagem no Anexo	X	
q) Demais requisitos legais.	Ver imagem no Anexo	X	
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>		<b>14</b>	<b>0</b>

CONFORME:	14
NÃO CONFORME:	0
RESULTADO:	CONFORME

1) Análise da medida das palavras na embalagem das luvas. Os textos nas embalagens devem estar escritos em português e os caracteres impressos de todas as informações devem ter uma altura mínima de 1mm.	1,84	Incerteza (±)	0,012	C	
2) Análise da medida das palavras na caixa de transporte. Os textos nas embalagens devem estar escritos em português e os caracteres impressos de todas as informações devem ter uma altura mínima de 1mm.	2,65	Incerteza (±)	0,014	C	

<b>Unidade de Medida</b>		<b>mm</b>
<b>QUANTIDADE DE EMBALAGENS ENSAIADAS</b>		
<b>03 CAIXAS</b>		
<b>Equipamentos/Acessórios utilizados</b>		
CP 153	Luxímetro	
CP 162	Termohigrometro	
<b>Condições do Ensaio</b>		
Temperatura	Data de Emissão	
20,7° C	21/03/2019	
Umidade Mín.	Aprovado por:	
56%	Márcio Majela Pinto	
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:	
598	Nívea Rodrigues Dias	

**Marcação** **Marcação - Análise Visual**

**Análise:** Analisar se o EPI apresenta caracteres indelévels e bem visíveis.

01C. Análise Visual - Caracteres Indelévels													
VERIFICAÇÃO DAS MARCAÇÕES	STATUS POR LUVA ENSAIDA												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
a) Caracteres Indelévels e bem visíveis;	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
b) Nome comercial da empresa fabricante ou nome do importador;	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
c) Lote de fabricação;	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
d) Número do CA.	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C

**LEGENDA: C - Conforme / NC - Não Conforme**

<b>CONFORME:</b>	13
<b>NÃO CONFORME:</b>	0
<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
-----	Óleo Mineral
-----	Algodão

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,7° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
56%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
598	Nivea Rodrigues Dias



Marcação	Marcação - Análise Visual
----------	---------------------------

**Análise:** Analisar se o EPI apresenta o memorial descritivo.

01D. Análise Visual (Verificação do memorial descritivo)	STATUS	
	C	NC
a) Idioma Português (Brasil);	C	
b) Enquadramento do EPI em relação do Anexo I da NR-6;	C	
c) Descrição das características e especificações técnicas do EPI, bem como dos materiais empregados na sua fabricação;	C	
d) O uso a que se destina o EPI e suas correspondentes restrições;	C	
e) Local onde será feita a gravação das informações previstas no item 6.9.3 da NR-6;	C	
f) Descrição de outras marcações obrigatórias do EPI, conforme as respectivas normas técnicas aplicáveis;	C	
g) Descrição das possíveis variações do EPI, tais como: referência, tamanho, numeração, dentre outras;	C	
h) Outras informações relevantes acerca do EPI.	C	
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>	<b>8</b>	<b>0</b>

**LEGENDA: C - CONFORME / NC - NAO CONFORME / NA - NAO APLICAVEL**

<b>CONFORME:</b>	8
<b>NAO CONFORME:</b>	0
<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,7° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
56%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
598	Sarah Maria Andrade Gomes



Marcação	Marcação - Análise Visual															
<b>Análise:</b> Analisar se o EPI apresenta o manual de instrução.																
<b>01D. Análise Visual (Verificação do Manual de Instrução)</b>		<b>STATUS</b>														
	<b>C</b>	<b>NC</b>														
a) Idioma Português (Brasil);	C															
b) Descrição completa do EPI;	C															
c) Indicação da proteção que o EPI oferece;	C															
d) Instruções sobre o uso, armazenamento, higienização e manutenção corretos;	C															
e) Restrições e limitações do equipamento;	C															
f) Vida útil ou periodicidade de substituição de todo ou das partes do EPI que sofram deterioração com o uso;	C															
g) Acessórios existentes e suas características;	N/A															
h) Forma apropriada para guarda e transporte;	C															
i) Declaração do fabricante ou importador de que o equipamento não contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos ao usuário e/ou declaração de presença de substâncias alergênicas;	C															
j) Os tempos máximos de uso em função da concentração/intensidade do agente de risco, sempre que tal informação seja necessária para garantir a proteção especificada para o equipamento;	C															
k) Incompatibilidade com outros EPI's passíveis de serem usados simultaneamente;	C															
l) Possibilidade de alteração das características, da eficácia ou do nível de proteção do EPI quanto exposto a determinadas condições ambientais (exposição ao frio, calor, produtos químicos, etc.) ou em função da higienização.	C															
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>		<b>11</b>														
<b>LEGENDA: C - CONFORME / NC - NAO CONFORME / NA - NAO APLICAVEL</b>		<b>0</b>														
<table border="1" style="width:100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width:50%;">CONFORME:</td> <td style="width:50%; text-align:right;">11</td> </tr> <tr> <td>NAO CONFORME:</td> <td style="text-align:right;">0</td> </tr> <tr> <td><b>RESULTADO:</b></td> <td style="text-align:right;"><b>CONFORME</b></td> </tr> </table>			CONFORME:	11	NAO CONFORME:	0	<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>								
CONFORME:	11															
NAO CONFORME:	0															
<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>															
<table border="1" style="width:100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align:center;">Equipamentos/Acessórios utilizados</th> </tr> <tr> <td style="width:50%;">CP 153</td> <td style="width:50%;">Luxímetro</td> </tr> <tr> <td>CP 102</td> <td>Termohigrometro</td> </tr> </table>			Equipamentos/Acessórios utilizados		CP 153	Luxímetro	CP 102	Termohigrometro								
Equipamentos/Acessórios utilizados																
CP 153	Luxímetro															
CP 102	Termohigrometro															
<table border="1" style="width:100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align:center;">Condições do Ensaio</th> </tr> <tr> <td style="width:50%;">Temperatura</td> <td style="width:50%;">Data de Emissão</td> </tr> <tr> <td>20,7° C</td> <td>21/03/2019</td> </tr> <tr> <td>Umidade Mín.</td> <td>Aprovado por:</td> </tr> <tr> <td>56%</td> <td>Márcio Majela Pinto</td> </tr> <tr> <td>Lux</td> <td>Ensaio realizado pelo técnico:</td> </tr> <tr> <td>598</td> <td>Sarah Maria Andrade Gomes</td> </tr> </table>			Condições do Ensaio		Temperatura	Data de Emissão	20,7° C	21/03/2019	Umidade Mín.	Aprovado por:	56%	Márcio Majela Pinto	Lux	Ensaio realizado pelo técnico:	598	Sarah Maria Andrade Gomes
Condições do Ensaio																
Temperatura	Data de Emissão															
20,7° C	21/03/2019															
Umidade Mín.	Aprovado por:															
56%	Márcio Majela Pinto															
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:															
598	Sarah Maria Andrade Gomes															
Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0701		Página														
FOR 018	Data da Aprovação: 30/07/2018	08/26														
	Revisão: 0															

**Requisitos Dimensionais**

**Análise do Comprimento da Luva**

**Análise:** As luvas devem estar de acordo com as dimensões de comprimento indicados na Norma ISO 11193-2 e Portaria 194:2018. A medida do comprimento deve ser a menor distância entre a ponta do dedo médio á terminação do punho.

02. Análise Dimensional Determinação do Comprimento (mm)				
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	COMPRIMENTO MÍNIMO (mm)	C/N/C
1	PEQUENO (P)	228,00	220,00	C
2		234,00		C
3		226,00		C
4		236,00		C
5		231,00		C
6		238,00		C
7		236,00		C
8		226,00		C
9		235,00		C
10		234,00		C
11		230,00		C
12		237,00		C
13		226,00		C
<b>TOTAL</b>				
Conforme:			13	
Não Conforme:			0	
Resultado:			<b>CONFORME</b>	

02. Análise Dimensional do Comprimento (mm)				
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	COMPRIMENTO MÍNIMO (mm)	C/N/C
1	MÉDIO (M)	241,00	230,00	C
2		241,00		C
3		236,00		C
4		241,00		C
5		236,00		C
6		238,00		C
7		241,00		C
8		237,00		C
9		236,00		C
10		236,00		C
11		241,00		C
12		239,00		C
13		242,00		C
<b>TOTAL</b>				
Conforme:			13	
Não Conforme:			0	
Resultado:			<b>CONFORME</b>	

02. Análise Dimensional Determinação do Comprimento (mm)				
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	COMPRIMENTO MÍNIMO (mm)	C/N/C
1	GRANDE (G)	242,00	230,00	C
2		238,00		C
3		245,00		C
4		241,00		C
5		247,00		C
6		244,00		C
7		252,00		C
8		249,00		C
9		251,00		C
10		246,00		C
11		243,00		C
12		255,00		C
13		245,00		C
<b>TOTAL</b>				
Conforme:			13	
Não Conforme:			0	
Resultado:			<b>CONFORME</b>	

Incerteza de Medição (±)	5,83
Unidade de Medida (SI)	mm

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrômetro
CP 410	ALTG

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nívea Rodrigues Dias

**Requisitos Dimensionais**
**Análise da Largura da Luva**

**Análise:** As luvas devem estar de acordo com as dimensões de comprimento indicados na Norma ISO 11193-2 e Portaria 194:2018. A medida da largura deve ser realizada no ponto central entre a base do dedo indicador e a base do dedo polegar. A medição da largura deve ser feita com a luva colocada em uma superfície plana.

03. Análise Dimensional Determinação da Largura (mm)			
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	C/NC
1	MÉDIO (M) 95 ± 10	99,00	C
2		98,90	C
3		98,50	C
4		100,90	C
5		99,60	C
6		101,80	C
7		99,90	C
8		99,30	C
9		100,30	C
10		100,70	C
11		99,90	C
12		98,60	C
13		98,60	C
<b>TOTAL</b>			
Conforme:		13	
Não Conforme:		0	
Resultado:		<b>CONFORME</b>	

03. Análise Dimensional da Largura (mm)			Determinação
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	C/NC
1	PEQUENO (P) 80 ± 10	84,50	C
2		84,00	C
3		86,10	C
4		85,10	C
5		83,30	C
6		84,40	C
7		85,60	C
8		86,10	C
9		85,40	C
10		85,20	C
11		85,60	C
12		86,90	C
13		85,50	C
<b>TOTAL</b>			
Conforme:		13	
Não Conforme:		0	
Resultado:		<b>CONFORME</b>	

03. Análise Dimensional Determinação da Largura (mm)			
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	C/NC
1	GRANDE (G) 110 ± 10	111,40	C
2		110,40	C
3		110,90	C
4		111,50	C
5		111,80	C
6		109,80	C
7		111,40	C
8		106,30	C
9		111,90	C
10		111,00	C
11		111,50	C
12		111,80	C
13		111,80	C
<b>TOTAL</b>			
Conforme:		13	
Não Conforme:		0	
Resultado:		<b>CONFORME</b>	

Incerteza de Medição (+)	1,27
Unidade de Medida (SI)	mm

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
CP 409	AWTG

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
671	Nivea Rodrigues Dias

**Requisitos Dimensionais**

**Análise da Espessura da Luva**

**Análise:** A espessura da parede única em cada ponto deve ser reportada como metade da espessura de parede dupla medida e deve estar em conformidade com as dimensões indicadas na norma NBR ISO 11193-2 e Portaria 194:2018.

**04. Análise Dimensional - Determinação da Espessura (mm) - Metade da espessura de parede dupla medida**

	1º Ponto (Extremidade do dedo médio)			2º Ponto (Centro aproximado da palma)			3º Ponto (Próximo da bainha)		
	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC
PEQUENO (P)	1	0,14	C	1	0,11	C	1	0,09	C
	2	0,14	C	2	0,11	C	2	0,09	C
	3	0,15	C	3	0,11	C	3	0,09	C
	4	0,14	C	4	0,11	C	4	0,09	C
	5	0,14	C	5	0,13	C	5	0,09	C
	6	0,13	C	6	0,11	C	6	0,09	C
	7	0,14	C	7	0,11	C	7	0,10	C
	8	0,14	C	8	0,12	C	8	0,09	C
	9	0,13	C	9	0,11	C	9	0,09	C
	10	0,14	C	10	0,11	C	10	0,09	C
	11	0,15	C	11	0,11	C	11	0,09	C
	12	0,15	C	12	0,12	C	12	0,09	C
	13	0,13	C	13	0,11	C	13	0,08	C

	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC
MÉDIO (M)	1	0,17	C	1	0,10	C	1	0,09	C
	2	0,17	C	2	0,11	C	2	0,09	C
	3	0,17	C	3	0,11	C	3	0,09	C
	4	0,16	C	4	0,11	C	4	0,09	C
	5	0,14	C	5	0,11	C	5	0,10	C
	6	0,15	C	6	0,10	C	6	0,09	C
	7	0,14	C	7	0,10	C	7	0,10	C
	8	0,16	C	8	0,11	C	8	0,09	C
	9	0,16	C	9	0,10	C	9	0,09	C
	10	0,14	C	10	0,10	C	10	0,09	C
	11	0,17	C	11	0,10	C	11	0,09	C
	12	0,17	C	12	0,10	C	12	0,09	C
	13	0,16	C	13	0,10	C	13	0,09	C

**RESULTADO CONFORME**

Espessura mínima (mm)	0,08
Espessura máxima (mm)	2,00
<b>Área Lisa</b>	
Incerteza de Medição (±) - (mm)	0,01

Equipamentos Utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrômetro
CP 411	Medidor de Espessura
CP 457	Lâmina de Verificação

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias





**Requisitos Dimensionais**

**Análise da Espessura da Luva**

**Análise:** A espessura da parede única em cada ponto deve ser reportada como metade da espessura de parede dupla medida e deve estar em conformidade com as dimensões indicadas na norma NBR ISO 11193-2 e Portaria 194:2018.

04. Análise Dimensional - Determinação da Espessura (mm) - Metade da espessura de parede dupla medida									
1º Ponto (Extremidade do dedo médio)			2º Ponto (Centro aproximado da palma)			3º Ponto (Próximo da bainha)			
AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	
GRANDE (G)	1	0,15	C	1	0,11	C	1	0,09	C
	2	0,14	C	2	0,10	C	2	0,09	C
	3	0,15	C	3	0,11	C	3	0,10	C
	4	0,14	C	4	0,11	C	4	0,09	C
	5	0,15	C	5	0,11	C	5	0,09	C
	6	0,12	C	6	0,11	C	6	0,09	C
	7	0,15	C	7	0,11	C	7	0,09	C
	8	0,14	C	8	0,11	C	8	0,10	C
	9	0,17	C	9	0,10	C	9	0,09	C
	10	0,16	C	10	0,11	C	10	0,09	C
	11	0,14	C	11	0,10	C	11	0,09	C
	12	0,16	C	12	0,11	C	12	0,10	C
	13	0,16	C	13	0,11	C	13	0,09	C

**RESULTADO CONFORME**

Espessura mínima (mm)	0,08
Espessura máxima (mm)	2,00
<b>Área Lisa</b>	
Incerteza de Medição (t) - (mm)	0,01

Equipamentos Utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrômetro
CP 411	Medidor de Espessura
CP 457	Lâmina de Verificação

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias

**Impermeabilidade à água**

**Análise de Impermeabilidade**

Análise: Quando as luvas são ensaiadas para impermeabilidade à água, as mesmas devem estar presas em um mandril circular vazado por um dispositivo apropriado de forma que a luva não exceda mais de 40 mm acima do mandril. Observar qualquer vazamento imediatamente evidente.

**05. Análise de Impermeabilidade à Água**

AMOSTRA	PASSA	FALHA	AMOSTRA	PASSA	FALHA
1	X		63	X	
2	X		64	X	
3	X		65	X	
4	X		66	X	
5	X		67	X	
6	X		68	X	
7	X		69	X	
8	X		70	X	
9	X		71	X	
10	X		72	X	
11	X		73	X	
12	X		74	X	
13	X		75	X	
14	X		76	X	
15	X		77	X	
16	X		78	X	
17	X		79	X	
18	X		80	X	
19	X		81	X	
20	X		82	X	
21	X		83	X	
22	X		84	X	
23	X		85	X	
24	X		86	X	
25	X		87	X	
26	X		88	X	
27	X		89	X	
28	X		90	X	
29	X		91	X	
30	X		92	X	
31	X		93	X	
32	X		94	X	
33	X		95	X	
34	X		96	X	
35	X		97	X	
36	X		98	X	
37	X		99	X	
38	X		100	X	
39	X		101	X	
40	X		102	X	
41	X		103	X	
42	X		104	X	
43	X		105	X	
44	X		106	X	
45	X		107	X	
46	X		108	X	
47	X		109	X	
48	X		110	X	
49	X		111	X	
50	X		112	X	
51	X		113	X	
52	X		114	X	
53	X		115	X	
54	X		116	X	
55	X		117	X	
56	X		118	X	
57	X		119	X	
58	X		120	X	
59	X		121	X	
60	X		122	X	
61	X		123	X	
62	X		124	X	
			125	X	
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>0</b>

P

M

G

M



**Análise:** Quando as luvas são ensaiadas para impermeabilidade à água, as mesmas devem estar presas em um mandril circular vazado por um dispositivo apropriado de forma que a luva não exceda mais de 40 mm acima do mandril. Observar qualquer vazamento imediatamente evidente.

RESULTADO COLUNA 01 E COLUNA 02	
Conforme:	125
Não Conforme:	0
Resultado:	<b>CONFORME</b>

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
CP 419	VLT - Impermeabilidade
----	Água Grau 3
----	Tintura Solúvel em Água

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
52	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias

Propriedades de Tensão		Força Mínima de Ruptura Antes do Envelhecimento Acelerado (N)				
<b>Análise:</b> Analisar a força mínima de ruptura antes do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente.						
<b>06A. Força Mínima de Ruptura Antes do Envelhecimento Acelerado (N)</b>						
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	C/NC
P	1	10,5	10,2	10,1	10,2	C
	2	10,1	10,0	9,6	10,0	C
	3	9,5	10,2	10,0	10,0	C
	4	9,3	10,0	10,2	10,0	C
	5	9,9	10,1	9,6	9,9	C
M	6	10,3	9,7	9,3	9,7	C
	7	10,0	9,0	9,3	9,3	C
	8	10,7	10,0	9,6	10,0	C
	9	10,0	10,0	9,9	10,0	C
G	10	10,0	10,3	9,3	10,0	C
	11	9,7	9,6	9,8	9,7	C
	12	10,0	9,9	9,6	9,9	C
	13	10,3	10,2	9,6	10,2	C
<b>TOTAL</b>						
Conforme:		13				
Não Conforme:		0				
Resultado:		<b>CONFORME</b>				
Força Mínima (N)		7,0				
Tipo de Luva (01 ou 02)		2				
Incerteza de Medição ( ± ) - (N)		0,6				
Unidade S.I		N				
<b>Equipamentos/Acessórios utilizados</b>						
CP 161	Termohigrometro					
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)					
CP 414	Célula de Carga 100 N					
<b>Condições do Ensaio</b>						
Temperatura	Data de Emissão					
20,7° C	18/03/2019					
Umidade Min.	Aprovado por:					
57	Márcio Majela Pinto					
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:					
672	Nivea Rodrigues Dias					
Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0701					Página	
FOR 018		Data da Aprovação: 30/07/2018		Revisão: 0		15/26

Análise: Analisar a força mínima de ruptura depois do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente.

06B. Força Mínima de Ruptura Após o Envelhecimento Acelerado (N)						
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	C/NC
P	1	9,1	8,2	9,0	9,0	C
	2	8,9	9,6	8,3	8,9	C
	3	8,8	8,3	8,3	8,3	C
	4	9,0	8,5	8,4	8,5	C
	5	9,1	9,6	8,3	9,1	C
M	6	8,9	8,6	9,5	8,9	C
	7	9,0	9,5	8,6	9,0	C
	8	9,4	8,6	9,3	9,3	C
	9	9,1	9,7	8,6	9,1	C
G	10	9,3	8,3	9,6	9,3	C
	11	8,8	8,8	8,6	8,8	C
	12	8,6	8,2	8,6	8,6	C
	13	8,3	8,6	9,2	8,6	C

TOTAL	
Conforme:	13
Não Conforme:	0
Resultado:	<b>CONFORME</b>

Força Mínima (N)	7,0
Tipo de Luva (01 ou 02)	2,0
Incerteza de Medição ( $\pm$ ) - (N)	0,7
Unidade S.I	N

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 161	Termohigrometro
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)
CP 414	Célula de Carga 100 N

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
21,2° C	19/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
54	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
072	Nivea Rodrigues Dias

Propriedades de Tensão		Alongamento Mínimo na Ruptura Antes do Envelhecimento Acelerado (%)					
<b>Análise:</b> Analisar o alongamento mínimo na ruptura antes do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente.							
<b>07A. Alongamento Mínimo na Ruptura antes do Envelhecimento acelerado (%)</b>							
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	ALONGAMENTO	C/NC
P	1	109	112	106	109	445	C
	2	108	108	108	108	440	C
	3	109	109	107	109	445	C
	4	110	109	110	110	450	C
	5	112	110	107	110	450	C
M	6	111	115	106	111	455	C
	7	108	110	108	108	440	C
	8	109	108	109	109	445	C
	9	113	109	105	109	445	C
G	10	115	107	108	108	440	C
	11	108	108	109	108	440	C
	12	109	109	111	109	445	C
	13	110	112	112	112	460	C
<b>TOTAL</b>							
Conforme:		13					
Não Conforme:		0					
Resultado:		<b>CONFORME</b>					
Alongamento Mínimo (%)		350					
Tipo de Luva (01 ou 02)		2					
Incerteza de Medição ( ± ) - (%)		9					
Unidade S.I.		%					
<b>Equipamentos/Acessórios utilizados</b>							
CP 161	Termohigrometro						
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)						
CP 414	Célula de Carga 100 N						
<b>Condições do Ensaio</b>							
Temperatura	Data de Emissão						
20,7° C	18/03/2019						
Umidade Min.	Aprovado por:						
57%	Márcio Majela Pinto						
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:						
672	Nivea Rodrigues Dias						
Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0701						Página	
FOR 018		Data da Aprovação: 30/07/2018			Revisão: 0		17/26



<b>Propriedades de Tensão</b>	<b>Alongamento Mínimo na Ruptura Depois do Envelhecimento Acelerado (%)</b>
-------------------------------	---

**Análise:** Analisar o alongamento mínimo na ruptura depois do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente

07B. Alongamento Mínimo na Ruptura Após o Envelhecimento Acelerado (%)							
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	ALONGAMENTO	C/NC
P	1	106	101	104	104	420	C
	2	104	105	102	104	420	C
	3	103	104	103	103	415	C
	4	105	103	104	104	420	C
	5	103	103	105	103	415	C
M	6	100	104	106	104	420	C
	7	102	106	107	106	430	C
	8	105	105	102	105	425	C
	9	103	107	103	103	415	C
G	10	102	105	104	104	420	C
	11	101	106	104	104	420	C
	12	102	102	105	102	410	C
	13	102	101	106	102	410	C

TOTAL	
Conforme:	13
Não Conforme:	0
Resultado:	<b>CONFORME</b>

Alongamento Mínimo (%)	350
Tipo de Luva (01 ou 02)	2
Incerteza de Medição ( ± ) - (%)	6
Unidade S.I	%

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 161	Termohigrometro
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)
CP 414	Célula de Carga 100 N

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
21,2° C	19/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
54	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias

**Requisitos Microbiológicos****Preparo dos Meios de Cultura e Extrato de Luvás**

Procedimento: Preparação dos meios de cultura, extrato de luvás em solução salina, esterilização de materiais para posterior realização da técnica de "pour plate" e incubação.

**08A. Preparação do Extrato para Ensalo - LUVA DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL****RASTREABILIDADE DO ENSAIO (1ª ETAPA)**

PREPARAÇÃO	Data do Procedimento
SALINA COM TWEEN 80. Salina: Lote: 71106079 / Val: 31/10/2019 / Tween 80. Lote: 045029 / Val: 09/2021	11/03/2019
MEIO TSA (Ágar Soja): Lote: 7005840 / Val: 31/10/2021	15/03/2019
MEIO SB (Ágar Sabouraud): Lote: 108014C / C Val: 09/2019	15/03/2019
CALDO TSB (Com NaCl): Lote: 7349779 / Val: 30/09/2022 / NaCl: Lote: 844670 / Val: 07/2019	11/03/2019
CALDO TSB (Sem NaCl): Lote: 7349779 / Val: 30/09/2022	11/03/2019
ESTERILIZAÇÃO	Data do Procedimento
ESTERILIZAÇÃO DA SALINA COM TWEEN 80:	11/03/2019
ESTERILIZAÇÃO DAS PINÇAS E TESOURAS:	11/03/2019
ESTERILIZAÇÃO DOS MEIÓS DE CULTURA:	15/03/2019

**CORTE DOS PARES DE LUVAS**

1º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
2º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
3º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
4º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
5º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80

**HOMOGEINIZAÇÃO DA AMOSTRA**

TEMPO DE HOMOGEINIZAÇÃO	30 Minutos
VELOCIDADE DO AGITADOR MECÂNICO	320 rpm

**REALIZAÇÃO DA TÉCNICA POUR PLATE**

1º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
2º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
3º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
4º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
5º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
01 TUBO DE FALCON	CALDO TSB C/ NaCl	
01 TUBO DE FALCON	CALDO TSB S/ NaCl	

TEMPERATURA DO MEIO DE CULTURA (°C)	40°C
-------------------------------------	------

PLACAS COM TSA	INCUBAÇÃO	15/03/2019	HORARIO	11:00
PLACAS COM SB	INCUBAÇÃO	15/03/2019	HORARIO	11:00
TUBOS DE FALCON	INCUBAÇÃO	15/03/2019	HORARIO	11:00

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados	CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro	CP 004	Estufa (Fungos e Leveduras)
CP 001	Capela de Fluxo Laminar	8680 / Val:12	Placa de Petri 90x15 mm
CP 003	Fetufa (Barterinológica)	CP 006	Balanca Analítica
CP 033	Agitador Mecânico	CP 009	Autoclave
N/A	Pinças Esterilizadas	N/A	Frascos de Erlenmeyer (300 mL)
N/A	Tesouras Esterilizadas	LOTE:357543	Pipetas de 5 mL

**Condições do Ensaio**

Temperatura	Data da Emissão
23,9° C	15/03/2019
Umidade	Aprovado por:
58%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
630Lx	Nivea Rodrigues Dias



**Requisitos Microbiológicos****Análise Quantitativa de Bactéria e Repique (Semeadura)**

Fls. nº

Análise: Após 48 horas de incubação a uma temperatura entre 30°C e 35 °C, verificar se houve crescimento de colônias de bactérias. Realizar o repique nos meios BP, Cetrimide e MacConkey, incubando por mais 48 horas.

08B. Análise Quantitativa e Repique do Caldo TSB (Bactéria)					
LUA DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL					
RASTREABILIDADE DO ENSAIO (2ª ETAPA)					
ANÁLISE QUANTITATIVA (BACTERIAS)					
AMOSTRA	PLACA 01	PLACA 02	PLACA 03	TOTAL DE UFC	(C/NC)
1	0	0	0	0	C
2	1	0	0	7	C
3	0	1	0	7	C
4	0	0	0	0	C
5	0	0	0	0	C
<b>TOTAL</b>					
Conforme:				5	
Não Conforme:				0	
Resultado:				<b>CONFORME</b>	

Luva de Procedimento não Estéril - UFC/par	
1000	
Incerteza de Medição ( ± )	2,42

Data da análise:	18/03/2019	Horário:	08:30
Ensaio realizado pelo técnico:	Nivea Rodrigues Dias		

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
CP 003	Estufa (Bacteriológica)
CP 007	Contador de Colônias

RASTREABILIDADE DO ENSAIO (3ª ETAPA)	
REPIQUE (SEMEADURA)	
CALDO COM NaCl	Placa com Meio Agar Baird Parker (BP) Lote:90121030 / Val: 27/05/2019
CALDO SEM NaCl	Placa com Meio Agar Mac Conkey Lote: 90104068 / Val: 11/05/2019
CALDO SEM NaCl	Placa com Meio Agar Cetrimide Lote: 90104070 / Val: 14/04/2019

DATA DA INCUBAÇÃO DAS PLACAS:	18/03/2019
HORARIO DA INCUBAÇÃO DAS PLACAS:	08:40

Ensaio realizado pelo técnico:	Nivea Rodrigues Dias
--------------------------------	----------------------

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
CP 003	Estufa (Bacteriológica)
Lote: 1712043/A-1	Alças Microbiológicas

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data da Emissão
22,5° C	18/03/2019
Umidade	Aprovado por:
51%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
635	Nivea Rodrigues Dias

<b>Requisitos Microbiológicos</b>	<b>Análise Quantitativa de Fungos e Leveduras</b>
-----------------------------------	---

**Análise:** Após 96 horas de incubação a uma temperatura entre 20°C e 25 °C, verificar se houve crescimento de colônias de fungos/leveduras nas placas contendo o meio ágar.

08C. Análise Quantitativa (Fungos e Leveduras)					
LUA DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL					
RASTREABILIDADE DO ENSAIO (4ª ETAPA)					
ANÁLISE QUANTITATIVA (Fungos e Leveduras)					
AMOSTRA	PLACA 01	PLACA 02	PLACA 03	TOTAL DE UFC	(C/NC)
1	0	0	0	0	C
2	0	0	0	0	C
3	0	0	0	0	C
4	0	0	0	0	C
5	0	0	0	0	C
TOTAL					
Conforme:				5	
Não Conforme:				0	
Resultado:				<b>CONFORME</b>	

Luva de Procedimento não Estéril - UFC/par	
	1000
Incerteza de Medição ( ± )	2,38

<b>Data da análise:</b>	19/03/2019	<b>Horário:</b>	8:35
<b>Ensaio realizado pelo técnico:</b>	Nivea Rodrigues Dias		

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
CP 004	Estufa (Fungos e Leveduras)
CP 007	Contador de Colônias

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data da Emissão
22,5° C	19/03/2019
Umidade	Aprovado por:
51%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
635	Nivea Rodrigues Dias

<b>Requisitos Microbiológicos</b>	<b>Identificação de Microorganismos (Sistema Bactray)</b>
-----------------------------------	---

**Análise:** Inocule 1,0 mL da suspensão bacteriana a cada conjunto (Bactray I II e III) equivalente ao tubo 0,5 da escala de Mac Farland.

**08D. Identificação dos Microorganismos**  
**LUVA DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL**

**RASTREABILIDADE DO ENSAIO (5ª ETAPA)**

**IDENTIFICAÇÃO DOS MICROORGANISMOS**

Melo Agar	CATALASE (+/-)	COAGULASE (+/-)	OXIDADE (+/-)	RESULTADO
Agar Baird Parker	Negativo	Negativo	N/A	Sem crescimento
Agar Mac Conkey	N/A	N/A	Negativo	Sem crescimento
Agar Cetrimide	N/A	N/A	Negativo	Sem crescimento

DATA DO PROCEDIMENTO:	N/A
HORARIO DO PROCEDIMENTO:	N/A

Ensaio realizado pelo técnico:	N/A
--------------------------------	-----

CP / LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
----	Plasma de Coelho
----	Tiras de Oxidase
----	Peróxido de Hidrogênio (V 10)
----	Laminas de vidro

**RASTREABILIDADE DO ENSAIO (6ª ETAPA)**

**INOCULAÇÃO DA COLÔNIA (SISTEMA BACTRAY)**

IDENTIFICAÇÃO	LOTE	FABRICAÇÃO	VALIDADE	APLICAÇÃO
BACTRAY I	N/A	N/A	N/A	Agar Mac Conkey
BACTRAY II	N/A	N/A	N/A	Agar Mac Conkey
BACTRAY III	N/A	N/A	N/A	Agar Cetrimide

DATA DA INCUBAÇÃO:	N/A
HORARIO APROXIMADO DA INCUBAÇÃO:	N/A

Ensaio realizado pelo técnico:	N/A
--------------------------------	-----

**RASTREABILIDADE DO ENSAIO (7ª ETAPA)**

**IDENTIFICAÇÃO DOS MICROORGANISMOS (SISTEMA BACTRAY)**

DATA DA ANÁLISE:	N/A
HORARIO APROXIMADO DA ANÁLISE:	N/A

**RESULTADO 01 (BACTÉRIA):**

**RESULTADO 02 (FUNGOS/LEVEDURA):**

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data da Emissão
20,5° C	19/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
52	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
643	Nivea Rodrigues Dias

## 2.3 Conclusão do Ensaio

As amostras provas analisadas foram aprovadas de acordo como plano de ensaio em conformidade com a Portaria 332 de 26/06/2012 / Portaria n.º 194 de 20 de abril de 2018 / ABNT NBR ISO 11193-2:2013 / NR-6 Equipamento de Proteção Individual / RDC Anvisa n.º 55 de 04/11/2011 / Portaria INMETRO n.º 451, de 31 de agosto de 2012.

### 3. Parte 3 – Condições gerais

#### 3.1 Incerteza das medições

• A incerteza expandida de medição relatada neste relatório é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", com graus de liberdade efetivos (veff) correspondentes a um nível de confiança de aproximadamente 95%. A incerteza padrão de medição foi determinada de acordo com o Guia para Expressão da Incerteza de Medição, baseado no ISO Guide to the expression of uncertainty in measurement e representa a contribuição dos sistemas de medição do laboratório empregados na realização dos ensaios. • A incerteza expandida relativa à medição realizada é declarada na planilha de dados gerada quando a medida é efetuada para aprovação ou reprovação do ensaio.

#### 3.2. Observações finais

- Este relatório atende aos requisitos de acreditação da Cgcre, que avaliou a competência do laboratório; e aprovou sua qualificação.
- A amostra fornecida pelo requerente isenta o LABORATÓRIO CEPROMED de responsabilidade quanto a sua representatividade em relação a lotes de fabricação e comercialização.
- O presente relatório de ensaio é válido exclusivamente para a amostra ensaiada, nas condições em que foram realizados os ensaios, e não sendo extensivo a quaisquer lotes, mesmo que similares.
- A partir do momento em que a amostra é retirada do laboratório esgota-se a possibilidade de contestação dos resultados ou mesmo de repetição dos ensaios, já que o LABORATÓRIO CEPROMED deixa de ser responsável pela manutenção das amostras.
- O presente relatório de ensaio não deve ser parcialmente reproduzido sem prévia autorização.
- A Cgcre é signatária do Acordo de Reconhecimento Mútuo da ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation).
- A Cgcre é signatária do Acordo Bilateral de Reconhecimento Mútuo com a EA (European Cooperation for Accreditation).
- A Cgcre é signatária do Acordo de Reconhecimento Mútuo da IAAC (InterAmerican Accreditation Cooperation).
- A Cgcre é signatária do Acordo de Reconhecimento Multilateral do IAF (International Accreditation Forum).

#### 3.3. Anexos

##### Anexo A - Fotos da Amostra Prova

#### 3.4. Responsáveis envolvidos

##### TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DO ENSAIO:

- André Henrique R. Giarola Silva – Coordenador Técnico/Qualidade
- Nivea Rodrigues Dias - Técnica de Laboratório
- Luiz Paulo de Almeida Freitas – Técnico de Laboratório
- Sarah Maria Andrade Gomes – Técnica de Laboratório

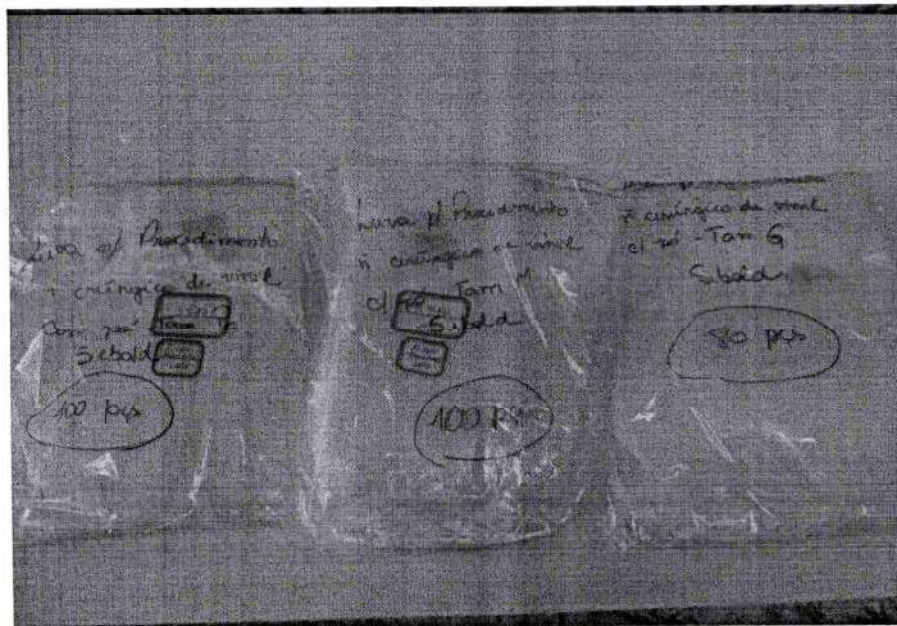
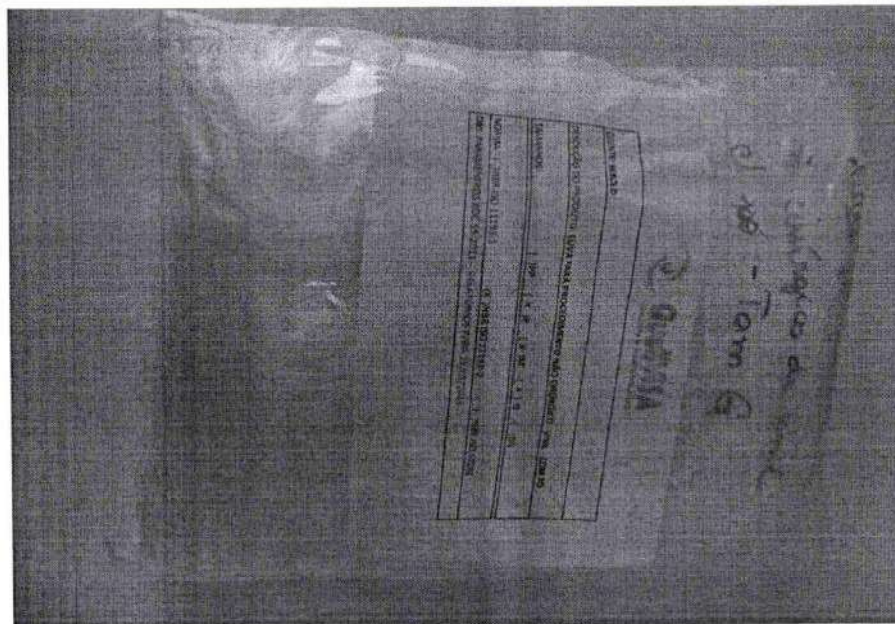
**Gerente Técnico Signatário Responsável pela Aprovação dos Relatórios de Ensaio**

Marcio Majela Pinto – Engenheiro Químico  
CRQ/MG 023.011-60

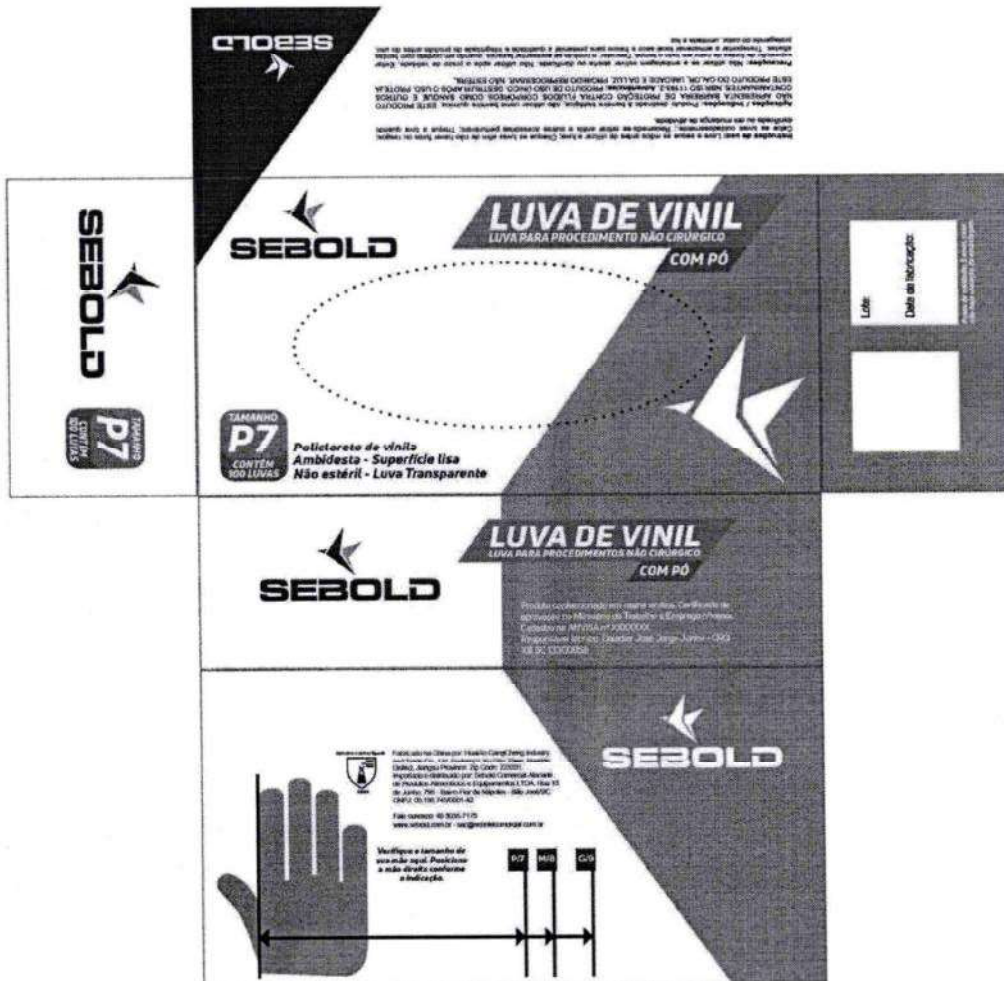
Emissão: André Henrique R. Giarola Silva

Conferência: André Henrique R. Giarola Silva

Aprovação: Márcio Majela Pinto



Continuação Anexo A - Fotos da Amostra



Continuação Anexo A - Fotos da Amostra





**CEPROMED LABORATÓRIO E CERTIFICADORA DE PRODUTOS LTDA**  
 CNPJ 14.769.193/0001-54 / Endereço: BR 381, Rodovia Fernão Dias, KM 756. Três Corações - MG, CEP 37410-000  
 Fone: (35)3212-7245 / www.cepromed.com.br / E-mail: contato@cepromed.com.br



**Relatório Final de Ensaio - Luvas para Procedimento não Cirúrgico**

<b>Orçamento:</b> 533/2018
<b>Processo:</b> Certificação CA Ministério do Trabalho / ANVISA
<b>Tipo de Processo:</b> Proteção Contra Agentes Biológicos
<b>RFE N°:</b> CPE 073-19.SEBOLD.COMPÓ
<b>Período de Ensaio:</b> 11/03/2019 a 22/03/2019
<b>Finalidade:</b> Ensaio de Luvas
<b>Revisão:</b> 0
<b>Data da Emissão:</b> 22/03/2019

Índice	Página
<b>1. Parte 1 - Identificação</b>	2
1.1 Requerente	2
1.2 Objeto ensaiado	2
1.3 Objetivo do ensaio	2
1.4 Documentação que acompanha a amostra	2
1.5 Condições ambientais	2
1.6 Observações iniciais	2
1.7 Regra de decisão	2
<b>1. Parte 2 - Resultado dos ensaios</b>	3
2.1 Plano de ensaio	3
2.2 Descrição do ensaio	4
2.3 Conclusão do ensaio	23
<b>1. Parte 3 - Condições gerais</b>	23
3.1 Incerteza de medições	23
3.2 Observações finais	23
3.3 Anexos	24, 25 e 26
3.4 Responsáveis envolvidos	23



**1. Parte 1 - Identificação**

**1.1 Requerente**

NOME: SEBOLD COMERCIAL ATACADO DE PRODUTOS, ALIMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA  
 CNPJ: 09.196.745/0001-42  
 ENDEREÇO: Rua 13 de Junho, 795 - Flor de Nápolis, São José - SC, CEP: 88106-470

**1.2 Objeto Ensaiado**

**Modelo do Produto Ensaiado:** Luvas para procedimento não cirúrgico, Vinil, Com pó, Tamanhos: P, M, G.  
**Tipo de Produto Ensaiado:** Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos  
**Interessado:** SEBOLD COMERCIAL ATACADO DE PRODUTOS, ALIMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA  
**Cliente:** SEBOLD COMERCIAL ATACADO DE PRODUTOS, ALIMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA  
**Endereço do Cliente / CNPJ:** Rua 13 de Junho, 795 - Flor de Nápolis, São José - SC, CEP: 88106-470, CNPJ: 09.196.745/0001-42  
**Fabricante:** HUAIAN GANGCHENG INDUSTRY AND TRADE CO., LTD - CHINA  
**CE:** N/A  
**Produção destinados para ensaios de:** Certificação CA Ministério do Trabalho / ANVISA  
**Número do Processo:** Proteção Contra Agentes Biológicos  
**Data do Recebimento da Amostra:** 21/02/2019  
**Data de Fabricação da Amostra:** 12/2018  
**Data da Validade da Amostra:** 5 anos - Caso não haja violação da embalagem.  
**Data da Coleta da Amostra:** 01/2019  
**Lote do Produto Ensaiado:** Não informado  
**Rastreabilidade CEPROMED:** CPE 073-19.SEBOLD.COMPÓ

**1.3 Objetivo do Ensaio**

Obtenção da Conformidade do Produto conforme determinação dos órgãos reguladores e ensaios baseados em normas ISO.

**METODOLOGIAS APLICADAS**

ABNT NBR ISO 11193-2 2013 - Luvas para exame médico de uso único - Especificação para luvas produzidas de policloreto de vinila  
 Portaria INMETRO nº 332, de 26 de junho de 2012 - Regulamento de Avaliação de conformidade para luvas cirúrgicas e luvas para procedimentos não cirúrgicos.  
 RDC nº 55, de 04 de novembro de 2011, da Anvisa.  
 Norma Regulamentadora 6 / NR6 - Equipamento de Proteção Individual.  
 Portaria INMETRO n.º 451, de 31 de agosto de 2012.  
 Portaria n.º 194 de 20 de abril de 2018.

**1.4 Documentação que acompanha a amostra**

Plano de Ensaio para certificação por modelo

**1.5 Condições Ambientais**

Laboratório	LUX	Temperatura	Umidade
Biologia	300 a 700 Lx	20 °C ± 5 °C	50 % ± 10%
Física II	300 a 700 Lx	20 °C ± 5 °C	50 % ± 10%
Microbiologia	300 a 700 Lx	20 °C ± 5 °C	50 % ± 10%

**1.6 Observações Iniciais**

A definição de conformidade, ou não, da amostra é estabelecida de acordo com os parâmetros e critérios estabelecidos nas documentações normativas desse relatório. Itens dos documentos normativos de referência desse relatório não descritos como realizados, não foram solicitados pelo requerente ou considerados não aplicáveis. A numeração dos ensaios segue a sequência apresentada no documento normativo de referência.  
**NOTA:** As alterações realizadas neste relatório estão grifadas em amarelo.

**1.7 Regra de decisão**

A verificação dos requisitos de embalagem e de rotulagem deve conter todos os requisitos estabelecidos em normas e portarias vigentes.

Luvas para procedimentos não-cirúrgicos											
Tamanho do Lote											
10.001 a 35.000			35.001 a 150.000			150.001 a 500.000			Acima de 500.001		
I	A	R	I	A	R	I	A	R	I	A	R
50	2	3	80	3	4	80	3	4	125	5	6

Luva não esterilizada	Presença de colônias	1) Máximo de 1000 UFC/par 2) Ausência de microorganismos patogênicos(*)
-----------------------	----------------------	--

(\*) Ausência de microorganismos patogênicos dos tipos *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Salmonella typhi*, *Serratia marcescens*, *Candida albicans* e Enterobacterias dos tipos *Shigella* sp, *Klebsiella* sp, *Escherichia coli* e *Enterobacter* sp.

**1. Parte 2 - Resultados dos ensaios**

2.1 Plano de Ensaio

**PLANO DE ENSAIO DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DO PRODUTO FINAL ACABADO**

**PRODUTO: Luvas para Procedimento não Cirúrgico**

ITENS DE VERIFICAÇÃO	NORMA	ITEM	N	NI	NQA	RESULTADO		STATUS		OBSERVAÇÃO
						AC	RJ	C	NC	
<b>Ensaios Visuais</b>	Portaria 194/18	Anexo C	3	N/A	N/A	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Marcação - Embalagem de Transporte	Portaria 194/18	Anexo C	3	N/A	N/A	0		C		<b>Aprovado</b>
Marcação - Embalagem de Múltiplas Unidades	Portaria 194/18	Anexo C	3	N/A	N/A	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Ensaios Visuais</b>	Portaria 194/18	Anexo C	13	S/2	4,0	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Marcação - Impressão Indelével	NR-06	6.9.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Marcação - Verificação do Memorial Descritivo	NR-06	6.9.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Marcação - Verificação do Manual de Instrução	NR-06	6.9.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Requisitos de Dimensão</b>	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Comprimento da Luva	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Largura da Luva	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Espessura da Luva	11193-2 / Portaria 194/18	6.1	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Requisitos de desempenho - Hermeticidade</b>	11193-2 / Portaria 194/18	6.2	125	S/4	1,5	5	6	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Impermeabilidade - Presença de furos	11193-2 / Portaria 194/18	6.2	125	S/4	1,5	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Propriedades de Tração</b>	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	1	2	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Força Mínima na Ruptura antes do Envelhecimento Acelerado (N)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Força Mínima na Ruptura depois do Envelhecimento Acelerado (N)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Alongamento Mínimo na Ruptura antes do Envelhecimento Acelerado (%)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
Alongamento Mínimo na Ruptura depois do Envelhecimento Acelerado (%)	11193-2 / Portaria 194/18	6.3	13	S/2	4,0	0		C		<b>Aprovado</b>
<b>Requisitos Microbiológicos</b>	Portaria 332 e 194	ANEXO D	3 pares	N/A	N/A	1000	1001	C	NC	<b>CONCEITO</b>
Análise da UFC - Bactérias	Portaria 332/12 e 194/18	ANEXO D	5 pares			3		C		<b>Aprovado</b>
Análise da UFC - Fungos/Leveduras						0		C		<b>Aprovado</b>

**LEGENDA**

**AC - ACEITA      RJ - REJEITA      C - CONFORME      NC - NÃO CONFORME      N/A - NÃO APLICÁVEL**

**N - AMOSTRAGEM      NI - NÍVEL DE INSPEÇÃO      N.Q.A - NÍVEL DE QUALIDADE ASSEGURADA**

2.2 Descrição do Ensaio

<b>Marcação</b>	<b>Análise Visual da Embalagem de Múltiplas Unidades (Embalagens para Transporte)</b> n <sup>o</sup>
-----------------	--

**Análise:** A embalagem deve ser claramente marcada com as características contidas no item para embalagem não estéril. A embalagem de múltiplas unidades é a que contém um número predeterminado de embalagens de unidades de luvas do mesmo tamanho, com a intenção de facilitar o transporte e armazenamento seguro.

01A. Marcação (Embalagem de Múltiplas Unidades) Embalagem para Transporte	RESULTADO	PASSA	FALHA
a) Tamanho;	Ver imagem no Anexo	X	
b) Nome e designação do produto;	Ver imagem no Anexo	X	
c) Origem do produto, informando o nome e endereço do fabricante e do importador, quando for o caso;	Ver imagem no Anexo	X	
d) Quantidade;	Ver imagem no Anexo	X	
e) Lote de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
f) Prazo de validade;	Ver imagem no Anexo	X	
g) Mês e ano de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
h) Mês e ano da esterilização, quando for o caso;	-----	N/A	
i) Tipo de esterização, quando for o caso;	-----	N/A	
j) Características do produto (liso, texturizado, com ou sem pó, anatômico, outros);	Ver imagem no Anexo	X	
l) Marca;	Ver imagem no Anexo	X	
m) Selo de identificação da conformidade;	Ver imagem no Anexo	X	
n) Os dizeres: "ESTE PRODUTO CONTÉM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL, SEU USO PODE CAUSAR REAÇÕES ALÉRGICAS EM PESSOAS SENSÍVEIS AO LÁTEX" ou "CONTÉM LÁTEX NATURAL, PODE CAUSAR ALERGIA"; e "PROTEJA ESTE PRODUTO DO CALOR, UMIDADE E DA LUZ";	-----	N/A	
o) Número de cadastro na Anvisa/MS;	Ver imagem no Anexo	X	
p) Número de telefone para atendimento ao consumidor, conforme Código de Defesa do Consumidor;	Ver imagem no Anexo	X	
q) Demais requisitos legais.	Ver imagem no Anexo	X	
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>		<b>13</b>	<b>0</b>

<b>CONFORME:</b>	<b>13</b>
<b>NÃO CONFORME:</b>	<b>0</b>
<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>

<b>QUANTIDADE DE EMBALAGENS ENSAIADAS</b>
<b>03 CAIXAS</b>

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20.7° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
56%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
598	Nivea Rodrigues Dias



Marcação	Análise Visual da Embalagem de Múltiplas Unidades (Embalagens para Luvas Não Estéris e a serem Esterilizadas)
----------	---

**Análise:** A embalagem deve ser claramente marcada com as características contidas no item para embalagem não estéril. A embalagem de múltiplas unidades é a que contém um número predeterminado de embalagens de unidades de luvas do mesmo tamanho, com a intenção de facilitar o transporte e armazenamento seguro.

01B. Marcação (Embalagem de Múltiplas Unidades) Embalagens para Luvas Não Estéris e a serem Esterilizadas	RESULTADO	PASSA	FALHA
a) Tamanho;	Ver imagem no Anexo	X	
b) Nome e designação do produto;	Ver imagem no Anexo	X	
c) Identificação das luvas direita e esquerda;	-----	N/A	
d) Origem do produto, informando o nome e endereço do fabricante e do importador, quando for o caso;	Ver imagem no Anexo	X	
e) Quantidade;	Ver imagem no Anexo	X	
f) Lote de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
g) Prazo de validade;	Ver imagem no Anexo	X	
h) Mês e ano de fabricação;	Ver imagem no Anexo	X	
i) Características do produto (liso, texturizado, com ou sem pó, anatômico, outros);	Ver imagem no Anexo	X	
j) Marca;	Ver imagem no Anexo	X	
l) Selo de identificação da conformidade;	Ver imagem no Anexo	X	
m) Os dizeres: "ESTE PRODUTO CONTÉM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL, SEU USO PODE CAUSAR REAÇÕES ALÉRGICAS EM PESSOAS SENSÍVEIS AO LÁTEX" ou "CONTÉM LÁTEX NATURAL, PODE CAUSAR ALERGIA"; "PRODUTO DE USO ÚNICO"; "DESTRUIR APÓS O USO"; "PROTEJA ESTE PRODUTO DO CALOR, UMIDADE E DA LUZ"; e "PROIBIDO REPROCESSAR" "NÃO ESTÉRIL".	-----	N/A	
n) Número de cadastro na Anvisa/MS;	Ver imagem no Anexo	X	
o) Número de telefone para atendimento ao consumidor, conforme Código de Defesa do Consumidor;	Ver imagem no Anexo	X	
p) Responsável técnico e inscrição no Conselho Regional de Classe;	Ver imagem no Anexo	X	
q) Demais requisitos legais.	Ver imagem no Anexo	X	
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>		<b>14</b>	<b>0</b>

CONFORME:	14
NÃO CONFORME:	0
<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>

1) Análise da medida das palavras na embalagem das luvas. Os textos nas embalagens devem estar escritos em português e os caracteres impressos de todas as informações devem ter uma altura mínima de 1mm.	1,84	Incerteza (±)	0,012	C	
2) Análise da medida das palavras na caixa de transporte. Os textos nas embalagens devem estar escritos em português e os caracteres impressos de todas as informações devem ter uma altura mínima de 1mm.	2,65	Incerteza (±)	0,014	C	

Unidade de Medida	mm
<b>QUANTIDADE DE EMBALAGENS ENSAIADAS</b>	
<b>03 CAIXAS</b>	
<b>Equipamentos/Acessórios utilizados</b>	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
<b>Condições do Ensaio</b>	
Temperatura	Data de Emissão
20,7° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
56%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
598	Nivea Rodrigues Dias

**Marcação** **Marcação - Análise Visual**

**Análise:** Analisar se o EPI apresenta caracteres indelévels e bem visíveis.

01C. Análise Visual - Caracteres Indelévels													
VERIFICAÇÃO DAS MARCAÇÕES	STATUS POR LUVAS ENSAIADA												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
a) Caracteres Indelévels e bem visíveis;	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
b) Nome comercial da empresa fabricante ou nome do importador;	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
c) Lote de fabricação;	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
d) Número do CA.	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C

**LEGENDA: C - Conforme / NC - Não Conforme**

<b>CONFORME:</b>	13
<b>NÃO CONFORME:</b>	0
<b>RESULTADO:</b>	<b>CONFORME</b>

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
-----	Óleo Mineral
-----	Algodão

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,7° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
56%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
598	Nivea Rodrigues Dias



Marcação	Marcação - Análise Visual	Fis n°	
<b>Análise:</b> Analisar se o EPI apresenta o memorial descritivo.			
<b>01D. Análise Visual (Verificação do memorial descritivo)</b>		<b>STATUS</b>	
		<b>C</b>	<b>NC</b>
a) Idioma Português (Brasil);		C	
b) Enquadramento do EPI em relação do Anexo I da NR-6;		C	
c) Descrição das características e especificações técnicas do EPI, bem como dos materiais empregados na sua fabricação;		C	
d) O uso a que se destina o EPI e suas correspondentes restrições;		C	
e) Local onde será feita a gravação das informações previstas no item 6.9.3 da NR-6;		C	
f) Descrição de outras marcações obrigatórias do EPI, conforme as respectivas normas técnicas aplicáveis;		C	
g) Descrição das possíveis variações do EPI, tais como: referência, tamanho, numeração, dentre outras;		C	
h) Outras informações relevantes acerca do EPI.		C	
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>		<b>8</b>	<b>0</b>
<b>LEGENDA: C - CONFORME / NC - NAO CONFORME / NA - NAO APLICAVEL</b>			
<b>CONFORME:</b>		8	
<b>NAO CONFORME:</b>		0	
<b>RESULTADO:</b>		<b>CONFORME</b>	
<b>Equipamentos/Acessórios utilizados</b>			
CP 153	Luxímetro		
CP 162	Termohigrometro		
<b>Condições do Ensaio</b>			
Temperatura	Data de Emissão		
20,7° C	21/03/2019		
Umidade Mín.	Aprovado por:		
56%	Márcio Majela Pinto		
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:		
598	Sarah Maria Andrade Gomes		
Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0701			Página
FOR 018	Data da Aprovação: 30/07/2018	Revisão: 0	07/26



Marcação		Marcação - Análise Visual	
<b>Análise:</b> Analisar se o EPI apresenta o manual de instrução.			
01D. Análise Visual (Verificação do Manual de Instrução)		STATUS	
		C	NC
a) Idioma Português (Brasil);		C	
b) Descrição completa do EPI;		C	
c) Indicação da proteção que o EPI oferece;		C	
d) Instruções sobre o uso, armazenamento, higienização e manutenção corretos;		C	
e) Restrições e limitações do equipamento;		C	
f) Vida útil ou periodicidade de substituição de todo ou das partes do EPI que sofram deterioração com o uso;		C	
g) Acessórios existentes e suas características;		N/A	
h) Forma apropriada para guarda e transporte;		C	
i) Declaração do fabricante ou importador de que o equipamento não contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos ao usuário e/ou declaração de presença de substâncias alergênicas;		C	
j) Os tempos máximos de uso em função da concentração/intensidade do agente de risco, sempre que tal informação seja necessária para garantir a proteção especificada para o equipamento;		C	
k) Incompatibilidade com outros EPI's passíveis de serem usados simultaneamente;		C	
l) Possibilidade de alteração das características, da eficácia ou do nível de proteção do EPI quanto exposto a determinadas condições ambientais (exposição ao frio, calor, produtos químicos, etc.) ou em função da higienização.		C	
<b>TOTAL DE CONFORMIDADES POR AMOSTRA</b>		<b>11</b>	<b>0</b>
<b>LEGENDA: C - CONFORME / NC - NAO CONFORME / NA - NAO APLICAVEL</b>			
<b>CONFORME:</b>		11	
<b>NAO CONFORME:</b>		0	
<b>RESULTADO:</b>		<b>CONFORME</b>	
<b>Equipamentos/Acessórios utilizados</b>			
CP 153	Luxímetro		
CP 162	Termohigrometro		
<b>Condições do Ensaio</b>			
Temperatura	Data de Emissão		
20,7° C	21/03/2019		
Umidade Mín.	Aprovado por:		
56%	Márcio Majela Pinto		
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:		
598	Sarah Maria Andrade Gomes		
Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0701		Página	
FOR 018	Data da Aprovação: 30/07/2018	Revisão: 0	08/26

**Requisitos Dimensionais** **Análise do Comprimento da Luva**

**Análise:** As luvas devem estar de acordo com as dimensões de comprimento indicados na Norma ISO 11193-2 e Portaria 194:2018. A medida do comprimento deve ser a menor distância entre a ponta do dedo médio à terminação do punho.

02. Análise Dimensional Determinação do Comprimento (mm)				
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	COMPRIMENTO MÍNIMO (mm)	C/NC
1	PEQUENO (P)	228,00	220,00	C
2		234,00		C
3		226,00		C
4		236,00		C
5		231,00		C
6		238,00		C
7		236,00		C
8		228,00		C
9		235,00		C
10		234,00		C
11		230,00		C
12		237,00		C
13		226,00		C
<b>TOTAL</b>				
Conforme:			13	
Não Conforme:			0	
Resultado:			<b>CONFORME</b>	

02. Análise Dimensional do Comprimento (mm)				Determinação
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	COMPRIMENTO MÍNIMO (mm)	C/NC
1	MÉDIO (M)	241,00	230,00	C
2		241,00		C
3		236,00		C
4		241,00		C
5		236,00		C
6		238,00		C
7		241,00		C
8		237,00		C
9		236,00		C
10		236,00		C
11		241,00		C
12		239,00		C
13		242,00		C
<b>TOTAL</b>				
Conforme:				13
Não Conforme:				0
Resultado:				<b>CONFORME</b>

02. Análise Dimensional Determinação do Comprimento (mm)				
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	COMPRIMENTO MÍNIMO (mm)	C/NC
1	GRANDE (G)	242,00	230,00	C
2		238,00		C
3		245,00		C
4		241,00		C
5		247,00		C
6		244,00		C
7		252,00		C
8		249,00		C
9		251,00		C
10		246,00		C
11		243,00		C
12		255,00		C
13		245,00		C
<b>TOTAL</b>				
Conforme:				13
Não Conforme:				0
Resultado:				<b>CONFORME</b>

Incerteza de Medição ( ± )	5,83
Unidade de Medida (SI)	mm

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
CP 410	ALTG

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,8° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias



**Requisitos Dimensionais**

**Análise da Largura da Luva**

**Análise:** As luvas devem estar de acordo com as dimensões de comprimento indicados na Norma ISO 11193-2 e Portaria 194:2018. A medida da largura deve ser realizada no ponto central entre a base do dedo indicador e a base do dedo polegar. A medição da largura deve ser feita com a luva colocada em uma superfície plana.

03. Análise Dimensional Determinação da Largura (mm)			
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	C/NC
1	MÉDIO (M) 95 ± 10	99,00	C
2		98,90	C
3		98,50	C
4		100,90	C
5		99,60	C
6		101,80	C
7		99,90	C
8		99,30	C
9		100,30	C
10		100,70	C
11		99,90	C
12		98,60	C
13		98,60	C
<b>TOTAL</b>			
Conforme:		13	
Não Conforme:		0	
Resultado:		<b>CONFORME</b>	

03. Análise Dimensional da Largura (mm)			
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	C/NC
1	PEQUENO (P) 80 ± 10	84,50	C
2		84,00	C
3		86,10	C
4		85,10	C
5		83,30	C
6		84,40	C
7		85,60	C
8		86,10	C
9		85,40	C
10		85,20	C
11		85,60	C
12		86,90	C
13		85,50	C
<b>TOTAL</b>			
Conforme:		13	
Não Conforme:		0	
Resultado:		<b>CONFORME</b>	

03. Análise Dimensional Determinação da Largura (mm)			
AMOSTRA	TAMANHO NOMINAL	Valor Medido	C/NC
1	GRANDE (G) 110 ± 10	111,40	C
2		110,40	C
3		110,90	C
4		111,50	C
5		111,80	C
6		109,80	C
7		111,40	C
8		106,30	C
9		111,90	C
10		111,00	C
11		111,50	C
12		111,80	C
13		111,80	C
<b>TOTAL</b>			
Conforme:		13	
Não Conforme:		0	
Resultado:		<b>CONFORME</b>	

Incerteza de Medição ( ± )	1,27
Unidade de Medida (SI)	mm

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
CP 409	AWTG

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
671	Nivea Rodrigues Dias

**Requisitos Dimensionais**

**Análise da Espessura da Luva**

Análise: A espessura da parede única em cada ponto deve ser reportada como metade da espessura de parede dupla medida e deve estar em conformidade com as dimensões indicadas na norma NBR ISO 11193-2 e Portaria 194:2018.

**04. Análise Dimensional - Determinação da Espessura (mm) - Metade da espessura de parede dupla medida**

	1º Ponto (Extremidade do dedo médio)			2º Ponto (Centro aproximado da palma)			3º Ponto (Próximo da bainha)		
	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC
	PEQUENO (P)	1	0,14	C	1	0,11	C	1	0,09
2		0,14	C	2	0,11	C	2	0,09	C
3		0,15	C	3	0,11	C	3	0,09	C
4		0,14	C	4	0,11	C	4	0,09	C
5		0,14	C	5	0,13	C	5	0,09	C
6		0,13	C	6	0,11	C	6	0,09	C
7		0,14	C	7	0,11	C	7	0,10	C
8		0,14	C	8	0,12	C	8	0,09	C
9		0,13	C	9	0,11	C	9	0,09	C
10		0,14	C	10	0,11	C	10	0,09	C
11		0,15	C	11	0,11	C	11	0,09	C
12		0,15	C	12	0,12	C	12	0,09	C
13		0,13	C	13	0,11	C	13	0,08	C

	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	
	MÉDIO (M)	1	0,17	C	1	0,10	C	1	0,09	C
		2	0,17	C	2	0,11	C	2	0,09	C
3		0,17	C	3	0,11	C	3	0,09	C	
4		0,16	C	4	0,11	C	4	0,09	C	
5		0,14	C	5	0,11	C	5	0,10	C	
6		0,15	C	6	0,10	C	6	0,09	C	
7		0,14	C	7	0,10	C	7	0,10	C	
8		0,16	C	8	0,11	C	8	0,09	C	
9		0,16	C	9	0,10	C	9	0,09	C	
10		0,14	C	10	0,10	C	10	0,09	C	
11		0,17	C	11	0,10	C	11	0,09	C	
12		0,17	C	12	0,10	C	12	0,09	C	
13		0,16	C	13	0,10	C	13	0,09	C	

**RESULTADO CONFORME**

Espessura mínima (mm)	0,08
Espessura máxima (mm)	2,00
<b>Área Lisa</b>	
Incerteza de Medição (±) - (mm)	0,01

Equipamentos Utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrômetro
CP 411	Medidor de Espessura
CP 457	Lamina de Verificação

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias

**Requisitos Dimensionais** **Análise da Espessura da Luva**

**Análise:** A espessura da parede única em cada ponto deve ser reportada como metade da espessura de parede dupla medida e deve estar em conformidade com as dimensões indicadas na norma NBR ISO 11193-2 e Portaria 194:2018.

04. Análise Dimensional - Determinação da Espessura (mm) - Metade da espessura de parede dupla medida									
1º Ponto (Extremidade do dedo médio)			2º Ponto (Centro aproximado da palma)			3º Ponto (Próximo da bainha)			
AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	AMOSTRA	Espessura do filme simples (mm)	C/NC	
GRANDE (G)	1	0,15	C	1	0,11	C	1	0,09	C
	2	0,14	C	2	0,10	C	2	0,09	C
	3	0,15	C	3	0,11	C	3	0,10	C
	4	0,14	C	4	0,11	C	4	0,09	C
	5	0,15	C	5	0,11	C	5	0,09	C
	6	0,12	C	6	0,11	C	6	0,09	C
	7	0,15	C	7	0,11	C	7	0,09	C
	8	0,14	C	8	0,11	C	8	0,10	C
	9	0,17	C	9	0,10	C	9	0,09	C
	10	0,16	C	10	0,11	C	10	0,09	C
	11	0,14	C	11	0,10	C	11	0,09	C
	12	0,16	C	12	0,11	C	12	0,10	C
	13	0,16	C	13	0,11	C	13	0,09	C

RESULTADO	CONFORME
Espessura mínima (mm)	0,08
Espessura máxima (mm)	2,00
<b>Área Lisa</b>	
Incerteza de Medição (±) - (mm)	0,01

Equipamentos Utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrômetro
CP 411	Medidor de Espessura
CP 457	Lâmina de Verificação

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Mín.	Aprovado por:
52%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias

**Impermeabilidade à água** **Análise de Impermeabilidade**

Análise: Quando as luvas são ensaiadas para impermeabilidade à água, as mesmas devem estar presas em um mandril circular vazado por um dispositivo apropriado de forma que a luva não exceda mais de 40 mm acima do mandril. Observar qualquer vazamento imediatamente evidente.

05. Análise de Impermeabilidade à Água					
AMOSTRA	PASSA	FALHA	AMOSTRA	PASSA	FALHA
1	X		63	X	
2	X		64	X	
3	X		65	X	
4	X		66	X	
5	X		67	X	
6	X		68	X	
7	X		69	X	
8	X		70	X	
9	X		71	X	
10	X		72	X	
11	X		73	X	
12	X		74	X	
13	X		75	X	
14	X		76	X	
15	X		77	X	
16	X		78	X	
17	X		79	X	
18	X		80	X	
19	X		81	X	
20	X		82	X	
21	X		83	X	
22	X		84	X	
23	X		85	X	
24	X		86	X	
25	X		87	X	
26	X		88	X	
27	X		89	X	
28	X		90	X	
29	X		91	X	
30	X		92	X	
31	X		93	X	
32	X		94	X	
33	X		95	X	
34	X		96	X	
35	X		97	X	
36	X		98	X	
37	X		99	X	
38	X		100	X	
39	X		101	X	
40	X		102	X	
41	X		103	X	
42	X		104	X	
43	X		105	X	
44	X		106	X	
45	X		107	X	
46	X		108	X	
47	X		109	X	
48	X		110	X	
49	X		111	X	
50	X		112	X	
51	X		113	X	
52	X		114	X	
53	X		115	X	
54	X		116	X	
55	X		117	X	
56	X		118	X	
57	X		119	X	
58	X		120	X	
59	X		121	X	
60	X		122	X	
61	X		123	X	
62	X		124	X	
			125	X	
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>0</b>

P

M

G

M

**Impermeabilidade à água** **Análise de Impermeabilidade (CONTINUAÇÃO)**

Análise: Quando as luvas são ensaiadas para impermeabilidade à água, as mesmas devem estar presas em um mandril circular vazado por um dispositivo apropriado de forma que a luva não exceda mais de 40 mm acima do mandril. Observar qualquer vazamento imediatamente evidente.

RESULTADO COLUNA 01 E COLUNA 02	
Conforme:	125
Não Conforme:	0
Resultado:	<b>CONFORME</b>

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 153	Luxímetro
CP 162	Termohigrometro
CP 419	VLT - Impermeabilidade
---	Água Grau 3
---	Tintura Solúvel em Água

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,6° C	21/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
52	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico.
672	Nivea Rodrigues Dias

Análise: Analisar a força mínima de ruptura antes do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente.

06A. Força Mínima de Ruptura Antes do Envelhecimento Acelerado (N)						
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	C/NC
P	1	10,5	10,2	10,1	10,2	C
	2	10,1	10,0	9,6	10,0	C
	3	9,5	10,2	10,0	10,0	C
	4	9,3	10,0	10,2	10,0	C
	5	9,9	10,1	9,6	9,9	C
M	6	10,3	9,7	9,3	9,7	C
	7	10,0	9,0	9,3	9,3	C
	8	10,7	10,0	9,6	10,0	C
	9	10,0	10,0	9,9	10,0	C
G	10	10,0	10,3	9,3	10,0	C
	11	9,7	9,6	9,8	9,7	C
	12	10,0	9,9	9,6	9,9	C
	13	10,3	10,2	9,6	10,2	C

TOTAL	
Conforme:	13
Não Conforme:	0
Resultado:	CONFORME

Força Mínima (N)	7,0
Tipo de Luva (01 ou 02)	2
Incerteza de Medição ( ± ) - (N)	0,6
Unidade S.I	N

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 161	Termohigrometro
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)
CP 414	Célula de Carga 100 N

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,7° C	18/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
57	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias

Análise: Analisar a força mínima de ruptura depois do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente.

06B. Força Mínima de Ruptura Após o Envelhecimento Acelerado (N)						
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	C/NC
P	1	9,1	8,2	9,0	9,0	C
	2	8,9	9,6	8,3	8,9	C
	3	8,8	8,3	8,3	8,3	C
	4	9,0	8,5	8,4	8,5	C
	5	9,1	9,6	8,3	9,1	C
M	6	8,9	8,6	9,5	8,9	C
	7	9,0	9,5	8,6	9,0	C
	8	9,4	8,6	9,3	9,3	C
	9	9,1	9,7	8,6	9,1	C
G	10	9,3	8,3	9,6	9,3	C
	11	8,8	8,8	8,6	8,8	C
	12	8,6	8,2	8,6	8,6	C
	13	8,3	8,6	9,2	8,6	C

TOTAL	
Conforme:	13
Não Conforme:	0
Resultado:	CONFORME

Força Mínima (N)	7,0
Tipo de Luva (01 ou 02)	2,0
Incerteza de Medição ( $\pm$ ) - (N)	0,7
Unidade S.I	N

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 161	Termohigrometro
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)
CP 414	Célula de Carga 100 N

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
21,2° C	19/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
54	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nívea Rodrigues Dias

Análise: Analisar o alongamento mínimo na ruptura antes do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente.

07A. Alongamento Mínimo na Ruptura antes do Envelhecimento acelerado (%)							
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	ALONGAMENTO	C/NC
P	1	109	112	106	109	445	C
	2	108	108	108	108	440	C
	3	109	109	107	109	445	C
	4	110	109	110	110	450	C
	5	112	110	107	110	450	C
M	6	111	115	106	111	455	C
	7	108	110	108	108	440	C
	8	109	108	109	109	445	C
	9	113	109	105	109	445	C
G	10	115	107	108	108	440	C
	11	108	108	109	108	440	C
	12	109	109	111	109	445	C
	13	110	112	112	112	460	C

TOTAL	
Conforme:	13
Não Conforme:	0
Resultado:	<b>CONFORME</b>

Alongamento Mínimo (%)	350
Tipo de Luva (01 ou 02)	2
Incerteza de Medição ( ± ) - (%)	9
Unidade S.I	%

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 161	Termohigrometro
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)
CP 414	Célula de Carga 100 N

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
20,7° C	18/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
57%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nívca Rodrigues Dias



**Propriedades de Tensão** **Alongamento Mínimo na Ruptura Depois do Envelhecimento Acelerado (%)**

**Análise:** Analisar o alongamento mínimo na ruptura depois do envelhecimento acelerado através dos corpos de prova preparados previamente.

07B. Alongamento Mínimo na Ruptura Após o Envelhecimento Acelerado (%)							
	AMOSTRA	CORPO DE PROVA I	CORPO DE PROVA II	CORPO DE PROVA III	MEDIANA AMOSTRAS	ALONGAMENTO	C/NC
P	1	106	101	104	104	420	C
	2	104	105	102	104	420	C
	3	103	104	103	103	415	C
	4	105	103	104	104	420	C
	5	103	103	105	103	415	C
M	6	100	104	106	104	420	C
	7	102	106	107	106	430	C
	8	105	105	102	105	425	C
	9	103	107	103	103	415	C
G	10	102	105	104	104	420	C
	11	101	106	104	104	420	C
	12	102	102	105	102	410	C
	13	102	101	106	102	410	C

TOTAL	
Conforme:	13
Não Conforme:	0
Resultado:	<b>CONFORME</b>

Alongamento Mínimo (%)	350
Tipo de Luva (01 ou 02)	2
Incerteza de Medição ( ± ) - (%)	6
Unidade S.I	%

Equipamentos/Acessórios utilizados	
CP 161	Termohigrometro
CP 413	Dinamômetro (Máquina Tração)
CP 414	Célula de Carga 100 N

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data de Emissão
21,2° C	19/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
54	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
672	Nivea Rodrigues Dias

**Requisitos Microbiológicos**

**Preparo dos Meios de Cultura e Extrato de Luvás**

Procedimento: Preparação dos meios de cultura, extrato de luvás em solução salina, esterilização de materiais para posterior realização da técnica de "pour plate" e incubação.

**08A. Preparação do Extrato para Ensaio - LUVA DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL**

**RASTREABILIDADE DO ENSAIO (1ª ETAPA)**

PREPARAÇÃO	Data do Procedimento
SA: INA COM TWEEN 80: Salina: Lote: 7110R079 / Val: 31/10/2019 / Tween 80: Lote: R45R29 / Val: 06/2021	11/03/2019
MEIO TSA (Ágar Soja): Lote: 7005840 / Val: 31/10/2021	15/03/2019
MEIO SB (Ágar Sabouraud): Lote: 108014C / C Val: 09/2019	15/03/2019
CALDO TSB (Com NaCl): Lote: 7349779 / Val: 30/09/2022 / NaCl: Lote: 844670 / Val: 07/2019	11/03/2019
CALDO TSB (Sem NaCl): Lote: 7349779 / Val: 30/09/2022	11/03/2019
ESTERILIZAÇÃO	Data do Procedimento
ESTERILIZAÇÃO DA SALINA COM TWEEN 80:	11/03/2019
ESTERILIZAÇÃO DAS PINÇAS E TESOURAS:	11/03/2019
ESTERILIZAÇÃO DOS MEIOS DE CULTURA:	15/03/2019

**CORTE DOS PARES DE LUVAS**

1º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
2º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
3º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
4º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80
5º PAR DE LUVAS	Erlenmeyer com 100 ml de Salina e Twenn 80

**HOMOGEINIZAÇÃO DA AMOSTRA**

TEMPO DE HOMOGEINIZAÇÃO	30 Minutos
VELOCIDADE DO AGITADOR MECANICO	320 rpm

**REALIZAÇÃO DA TÉCNICA POUR PLATE**

1º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
2º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
3º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
4º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
5º FRASCO COM EXTRATO	03 PLACAS DE PETRI - TSA	03 PLACAS DE PETRI - SB
01 TUBO DE FALCON	CALDO TSB C/ NaCl	
01 TUBO DE FALCON	CALDO TSB S/ NaCl	

TEMPERATURA DO MEIO DE CULTURA (°C) 40°C

PLACAS COM TSA	INCUBAÇÃO	15/03/2019	HORARIO	11:00
PLACAS COM SB	INCUBAÇÃO	15/03/2019	HORARIO	11:00
TUBOS DE FALCON	INCUBAÇÃO	15/03/2019	HORARIO	11:00

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados	CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro	CP 004	Estufa (Fungos e Leveduras)
CP 001	Capeta de Fluxo Laminar	6680 / Val: 12	Placa de Petri 90x15 mm
CP 003	Estufa (Bacteriológica)	CP 006	Balança Analítica
CP 033	Agitador Mecânico	CP 009	Autoclave
N/A	Pinças Esterilizadas	N/A	Frascos de Erlenmeyer (300 mL)
N/A	Tesouras Esterilizadas	LOTE:357543	Pipetas de 5 mL

**Condições do Ensaio**

Temperatura	Data da Emissão
23,0° C	15/03/2019
Umidade	Aprovado por:
58%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
630Lx	Nivea Rodrigues Dias

**Requisitos Microbiológicos**

**Análise Quantitativa de Bactéria e Repique (Semeadura)**

Análise: Após 48 horas de incubação a uma temperatura entre 30°C e 35 °C, verificar se houve crescimento de colônias de bactérias. Realizar o repique nos meios BP, Cetrimide e MacConkey, incubando por mais 48 horas.

08B. Análise Quantitativa e Repique do Caldo TSB (Bactéria)					
LUA DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL					
RASTREABILIDADE DO ENSAIO (2ª ETAPA)					
ANÁLISE QUANTITATIVA (BACTERIAS)					
AMOSTRA	PLACA 01	PLACA 02	PLACA 03	TOTAL DE UFC	(C/NC)
1	0	0	0	0	C
2	1	0	0	7	C
3	0	1	0	7	C
4	0	0	0	0	C
5	0	0	0	0	C
<b>TOTAL</b>					
Conforme:				5	
Não Conforme:				0	
Resultado:				<b>CONFORME</b>	

Luva de Procedimento não Estéril - UFC/par	
1000	
Incerteza de Medição ( ± )	2,42

Data da análise:	18/03/2019	Horário:	08:30
Ensaio realizado pelo técnico:	Nivea Rodrigues Dias		

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
CP 003	Estufa (Bacteriológica)
CP 007	Contador de Colônias

RASTREABILIDADE DO ENSAIO (3ª ETAPA)	
REPIQUE (SEMEADURA)	
CALDO COM NaCl	Placa com Meio Agar Baird Parker (BP) Lote:90121030 / Val: 27/05/2019
CALDO SEM NaCl	Placa com Meio Agar Mac Conkey Lote: 90104068 / Val: 11/05/2019
CALDO SEM NaCl	Placa com Meio Agar Cetrimide Lote: 90104070 / Val: 14/04/2019

DATA DA INCUBAÇÃO DAS PLACAS:	18/03/2019
HORARIO DA INCUBAÇÃO DAS PLACAS:	08:40

Ensaio realizado pelo técnico:	Nivea Rodrigues Dias
--------------------------------	----------------------

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
CP 003	Estufa (Bacteriológica)
LOTE: 1712043/A-1	Alças Microbiológicas

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data da Emissão
22,5° C	18/03/2019
Umidade	Aprovado por:
51%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
635	Nivea Rodrigues Dias

**Requisitos Microbiológicos**

**Análise Quantitativa de Fungos e Leveduras**

**Análise:** Após 96 horas de incubação a uma temperatura entre 20°C e 25 °C, verificar se houve crescimento de colônias de fungos/leveduras nas placas contendo o meio ágar.

08C. Análise Quantitativa (Fungos e Leveduras)					
LUIVA DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL					
RASTREABILIDADE DO ENSAIO (4ª ETAPA)					
ANÁLISE QUANTITATIVA (Fungos e Leveduras)					
AMOSTRA	PLACA 01	PLACA 02	PLACA 03	TOTAL DE UFC	(C/NC)
1	0	0	0	0	C
2	0	0	0	0	C
3	0	0	0	0	C
4	0	0	0	0	C
5	0	0	0	0	C
<b>TOTAL</b>					
Conforme:				5	
Não Conforme:				0	
<b>Resultado:</b>				<b>CONFORME</b>	

Luva de Procedimento não Estéril - UFC/par	
1000	
Incerteza de Medição ( ± )	2,38

<b>Data da análise:</b>	19/03/2019	<b>Horário:</b>	8.35
<b>Ensaio realizado pelo técnico:</b>	Nivea Rodrigues Dias		

CP/LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
CP 004	Estufa (Fungos e Leveduras)
CP 007	Contador de Colônias

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data da Emissão
22,5° C	19/03/2019
Umidade	Aprovado por:
51%	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
635	Nivea Rodrigues Dias

<b>Requisitos Microbiológicos</b>	<b>Identificação de Microorganismos (Sistema Bactray)</b>
-----------------------------------	---

**Análise:** Inocule 1,0 mL da suspensão bacteriana a cada conjunto (Bactray I II e III) equivalente ao tubo 0,5 da escala de Mac Farland.

**08D. Identificação dos Microorganismos  
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL**

**RASTREABILIDADE DO ENSAIO (5ª ETAPA)**

**IDENTIFICAÇÃO DOS MICROORGANISMOS**

Meio Agar	CATALASE (+/-)	COAGULASE (+/-)	OXIDASE (+/-)	RESULTADO
Agar Baird Parker	Negativo	Negativo	N/A	Sem crescimento
Agar Mac Conkey	N/A	N/A	Negativo	Sem crescimento
Agar Cetrimide	N/A	N/A	Negativo	Sem crescimento

DATA DO PROCEDIMENTO:	N/A
HORARIO DO PROCEDIMENTO:	N/A

Ensaio realizado pelo técnico:	N/A
--------------------------------	-----

CP / LOTE	Equipamentos/Acessórios utilizados
CP 031	Termohigrometro
CP 001	Capela de Fluxo Laminar
----	Plasma de Coelho
----	Tiras de Oxidase
----	Peróxido de Hidrogênio (V 10)
----	Laminas de vidro

**RASTREABILIDADE DO ENSAIO (6ª ETAPA)**

**INOCULAÇÃO DA COLÔNIA (SISTEMA BACTRAY)**

IDENTIFICAÇÃO	LOTE	FABRICAÇÃO	VALIDADE	APLICAÇÃO
BACTRAY I	N/A	N/A	N/A	Agar Mac Conkey
BACTRAY II	N/A	N/A	N/A	Agar Mac Conkey
BACTRAY III	N/A	N/A	N/A	Agar Cetrimide

DATA DA INCUBAÇÃO:	N/A
HORARIO APROXIMADO DA INCUBAÇÃO:	N/A

Ensaio realizado pelo técnico:	N/A
--------------------------------	-----

**RASTREABILIDADE DO ENSAIO (7ª ETAPA)**

**IDENTIFICAÇÃO DOS MICROORGANISMOS (SISTEMA BACTRAY)**

DATA DA ANÁLISE:	N/A
HORARIO APROXIMADO DA ANÁLISE:	N/A

**RESULTADO 01 (BACTÉRIA):**  
**RESULTADO 02 (FUNGOS/LEVEDURA):**

Condições do Ensaio	
Temperatura	Data da Emissão
20,5° C	19/03/2019
Umidade Min.	Aprovado por:
52	Márcio Majela Pinto
Lux	Ensaio realizado pelo técnico:
643	Nivea Rodrigues Dias